



ACRE

VISÃO DE FUTURO.
GOVERNO DE TODOS.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020 - SEMA

SECRETARIA DE ESTADO DE
MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2020



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Governador do Estado do Acre

Gladson de Lima Cameli

Vice-Governador do Estado do Acre

Wherles Fernandes da Rocha

Secretário de Estado de Meio Ambiente

Geraldo Israel Milani de Nogueira

Diretora Administrativa

Maria Marildes Nogueira de Souza

Diretora Executiva

Vera Reis Brown

Coordenador Técnico

Roger Recco

Chefe do Departamento de Silvicultura

Tayna Neri de Souza Bortoloso

Coordenador do Escritório Técnico do CAR e PRA

Claudio Roberto Cavalcante

Chefe da Divisão de Desenvolvimento Florestal

Quelyson Souza de Lima

Chefe de Comunicação e Difusão

Katiúscia Miranda

Chefe da Divisão de Áreas Naturais Protegidas e Biodiversidade

Adriano Alex Santos e Rosário



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Chefe da Divisão de Gestão Ambiental e Territorial

James Antônio Alves da Silva

Chefe da Divisão de Gestão de Recursos Hídricos

Ana Francisca Dias de Negreiros Silva

Chefe da Divisão de Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis

Luiz Fernando Silva Nogueira

Chefe do Departamento Técnico de Gestão do Juruá

Maria de Jesus da Silva Costa



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Elaboração

Diretores, equipe técnica, chefes de departamentos, núcleos e divisões.

Organização e Sistematização

Maria da Conceição Marques de Souza

Geisiane Pereira de Oliveira

Revisão Técnica

Vera Reis Brown

FICHA CATALOGRÁFICA

ACRE. Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA
Relatório de Gestão – 2020. Rio Branco: Sema, 2020

ENDEREÇO

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Rua Benjamin Constant, nº 856, Centro,
CEP: 69.900-160 - Rio Branco – Acre – Brasil
Fones: (68) 3224 8786/71 29/3990
E-mail; sema@ac.gov.br
Homepage: www.sema.ac.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Sumário

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 8 |
| 3. DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E FLORESTA | 22 |
| 3.1.1 ESCRITÓRIO TÉCNICO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR E DO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL – PRA | 22 |
| PROJETO 1: CADASTRO AMBIENTAL RURAL – CAR E PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL – PRA | 22 |
| PROJETO 2: MONITORAMENTO DO DESMATAMENTO E QUEIMADAS ILEGAIS | 27 |
| 3.1.3 SALA DE SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO | 28 |
| PROJETO 3: GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES AMBIENTAIS | 29 |
| 3.2 DIVISÃO DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE - DAPBIO | 31 |
| PROJETO 4: GESTÃO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL | 31 |
| 3.3 DIVISÃO DE GESTÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL – DGAT | 34 |
| PROJETO 5: ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO – ZEE/FASE III | 35 |
| PROJETO 6: PLANO DE GESTÃO EM TERRAS INDÍGENAS – PGTIs | 36 |
| PROJETO 7: DESENVOLVIMENTO RURAL COMUNITÁRIO - INCREMENTO À PRODUTIVIDADE COMUNITÁRIA - IPCS | 38 |
| 3.4 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL – DDF | 40 |
| PROJETO 8. MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL MADEIREIRO – MFSM | 41 |
| PROJETO 9. MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL NÃO MADEIREIRO – MFSNM | 44 |
| PROJETO 10. CONCESSÕES FLORESTAIS – CF | 47 |
| PROJETO 11 - FORTALECIMENTO DAS CADEIAS DE VALOR FLORESTAIS E AGROFLORESTAIS | 49 |
| 3.5 DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS – DGRH | 56 |
| PROJETO 12: COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO PARA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS | 57 |



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA**

| | |
|--|-----------|
| PROJETO 13: CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS | 61 |
| PROJETO 14: MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA | 63 |
| PROJETO 15: MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO | 64 |
| 3.6 DIVISÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS – DEAPS | 66 |
| PROJETO 16: EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 67 |
| PROJETO 17: ARBORIZAÇÃO URBANA | 69 |
| PROJETO 18: AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - A3P | 70 |
| 4. DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA – DS | 71 |
| PROJETO 19: SILVICULTURA | 73 |
| 5. DEPARTAMENTO TÉCNICO DE GESTÃO DO JURUÁ – DTGJ | 74 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 77 |
| 7. ANEXOS | 81 |
| PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS | 81 |
| EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA DA SEMA/2020 | 92 |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Sema para 2020 baseou-se nas diretrizes de Governo estabelecidas na **Lei Complementar nº 355, de 28 de dezembro de 2018**, de forma a compatibilizar a conservação ambiental com desenvolvimento econômico sustentável no Estado do Acre, tendo ainda como base o Plano Amazônia Sustentável – PAS, cujas diretrizes orientam o desenvolvimento sustentável da Amazônia, com valorização da diversidade sociocultural e ecológica e redução das desigualdades regionais. (BRASIL, 2008)¹.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente - Sema, responsável pelo Sistema de Meio Ambiente do Estado tem como alicerce para o desenvolvimento de suas ações o ordenamento territorial estabelecido no Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE, bem como todo o arcabouço legal que rege as ações de competência desta Secretaria.

Enquanto instrumento norteador, a **Lei Complementar nº 355/2018** dispõe sobre a estrutura administrativa, política e operacional do Poder Executivo, que estabelece em seu Art. 1º os fundamentos, os princípios, as diretrizes, os objetivos e os instrumentos que orientam a administração pública estadual, bem como a estrutura administrativa, política, operacional e de participação social no âmbito do Poder Executivo, com destaque para, ética; transparência; sustentabilidade econômica, social e ambiental do desenvolvimento; democracia participativa; universalização de oportunidades e redução das desigualdades; e respeito aos conhecimentos e direitos de todos.

Nos termos do art. 32, inciso XVII da lei, compete à Secretaria de Estado do Meio Ambiente - Sema:

- a. planejar, coordenar, executar e supervisionar as políticas estaduais de meio ambiente e o incentivo ao agronegócio;
- b. planejar, coordenar, executar e desenvolver os instrumentos de gestão ambiental do território estadual, considerando o zoneamento ecológico econômico, o etnozoneamento, ordenamento territorial local, sempre no intuito do desenvolvimento econômico;

¹ BRASIL. 2008. Plano Amazônia Sustentável – PAS



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- c. planejar, coordenar e executar a política estadual de educação ambiental, recursos hídricos, resíduos sólidos, biodiversidade e acesso aos recursos genéticos;
- d. coordenar a gestão de unidades de conservação, de proteção e de uso sustentável, sempre com o objetivo de dar sustentabilidade econômica ao Estado e à sua população;
- e. planejar, coordenar e executar planos, programas e projetos de incentivo ao uso das florestas através de manejo florestal sustentável ou não, em escala empresarial, pequena escala e ainda ao setor madeireiro e não madeireiro;
- f. planejar, coordenar e executar planos, programas e projetos de incentivo ao reflorestamento para fins ambientais ou econômicos; desenvolver e articular a cadeia de valor de produtos florestais madeireiros e não madeireiros;
- g. apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de meio ambiente, floresta, serviços ambientais e do agronegócio;
- h. produzir e publicar estatísticas, inventários e informações ambientais, florestais e do agronegócio no Estado, com o apoio da SEPLAN;
- i. ordenar as despesas relacionadas a questão Indígenas; e
- j. planejar, coordenar e executar planos, programas e projetos de incentivo ao cultivo, plantio e cuidado de árvores e jardins urbanos.

Considerando que as transformações ambientais tomaram escalas globais, o papel da Amazônia é fundamental para o equilíbrio ecológico do planeta. Assim, a sociedade acreana tem a responsabilidade de cuidar do seu ambiente e manter os recursos naturais para as gerações futuras dessa região, frente às mudanças ambientais globais, especialmente as influenciadas por atividade humana.

Esta responsabilidade se manifesta no comportamento individual e coletivo da sociedade acreana e focaliza na Sema, que tem o papel de alertar e organizar a resposta da sociedade na esfera governamental estadual, considerando ser esta a responsável pelo Sistema de Meio Ambiente do Estado.

Nesse cenário, a busca pela sustentabilidade visa conciliar o desenvolvimento econômico e a inclusão social, com o uso equilibrado e eficiente dos recursos naturais, tais como os recursos hídricos, o solo e os recursos florestais.

Assim, os desafios da Sema estão centrados em garantir o aperfeiçoamento das práticas de manejo madeireiro e não madeireiro, o processo de concessão florestal, dentre outras atividades que garantam o fortalecimento dos negócios sustentáveis, especialmente nas



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

florestas públicas, para garantir a melhoria das condições de vida da população rural e ao mesmo tempo contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa, com a redução do desmatamento e queimadas ilegais.

Tendo em vista a superação desses desafios, a Instituição seguiu um conjunto de diretrizes que nortearam as principais agendas em 2019 e 2020, com a finalidade de dar suporte ao processo de desenvolvimento sustentável e inclusivo, com respeito às leis e manutenção dos recursos naturais para as atuais e futuras gerações, contribuindo para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Destaca-se, por fim, que as ações propostas foram pautadas, ainda, no cumprimento de programas e agendas inseridas no âmbito de operações de crédito financiadas, pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, Banco de Desenvolvimento - KFW, Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, Fundo Amazônia/BNDES e Agência Nacional de Águas - ANA.

Diante do cenário da pandemia, a equipe seguiu as orientações do decreto de nº 5.465 de 16/03/2020 que dispõe sobre medidas sanitárias, no âmbito do Estado, para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da COVID-19, causada pelo Coronavírus. De acordo com o decreto nº 5.496 de 20 de março e decreto nº 5.812 de 17 de abril de 2020, parte da equipe manteve-se em home office, mas em nenhum momento as atividades da Sema foram paralisadas, pelo contrário, buscamos os meios necessários para o seu desenvolvimento sem comprometer os recursos dos projetos e a saúde dos servidores.

A Sema desenvolveu em 2020, 19 projetos com ações de suporte e fortalecimento ao desenvolvimento socioambiental do Estado, conforme Planejamento Estratégico enviado à Casa Civil em 2019, cujos resultados encontram-se descritos neste relatório de gestão.

Geraldo Israel Milani de Nogueira
Secretário de Estado de Meio Ambiente



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

1. MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E COMPETÊNCIAS DA SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE

MISSÃO

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Acre (SEMA), enquanto responsável pelo Sistema de Meio Ambiente do Estado do Acre tem como missão a formulação de políticas públicas de Meio Ambiente, de forma a contribuir para a ação do Governo do Estado do Acre na área socioambiental, de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Meio Ambiente – Sisnama.

VISÃO DE FUTURO

- Ser uma Secretaria reconhecida pelo desenvolvimento de políticas públicas ambientais e florestais de forma a promover uma Economia Sustentável no estado do Acre;
- Ser inovadora e parceira das causas ambientais e florestais, buscando a excelência nos serviços que presta a sociedade;
- Ser reconhecida pelo exercício de um papel geopolítico para além das fronteiras do Acre;
- Ser reconhecida como articuladora e conciliadora das políticas ambientais e florestais com as demais áreas da estrutura de governo

COMPETÊNCIAS DA SEMA

Nos termos do art. 32, inciso XVII, da lei de estrutura administrativa, política e operacional do Poder Executivo compete a Secretaria de Estado do Meio Ambiente - Sema:

- a. Planejar, coordenar, executar e supervisionar as políticas estaduais de meio ambiente e o incentivo ao agronegócio;



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- b.** Planejar, coordenar, executar e desenvolver os instrumentos de gestão ambiental do território estadual, considerando o zoneamento ecológico econômico, o etnozoneamento, ordenamento territorial local, sempre no intuito do desenvolvimento econômico;
- c.** Planejar, coordenar e executar a política estadual de educação ambiental, recursos hídricos, resíduos sólidos, biodiversidade e acesso aos recursos genéticos;
- d.** Coordenar a gestão de unidades de conservação, de proteção e de uso sustentável, sempre com o objetivo de dar sustentabilidade econômica ao Estado e à sua população;
- e.** Planejar, coordenar e executar planos, programas e projetos de incentivo ao uso das florestas através de manejo florestal sustentável ou não, em escala empresarial, pequena escala e ainda ao setor madeireiro e não madeireiro;
- f.** Planejar, coordenar e executar planos, programas e projetos de incentivo ao reflorestamento para fins ambientais ou econômicos; desenvolver e articular a cadeia de valor de produtos florestais madeireiros e não madeireiros;
- g.** Apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de meio ambiente, floresta, serviços ambientais e do agronegócio;
- h.** Produzir e publicar estatísticas, inventários e informações ambientais, florestais e do agronegócio no Estado, com o apoio da SEPLAG;
- i.** Ordenar as despesas relacionadas a questão Indígenas; e
- j.** Planejar, coordenar e executar planos, programas e projetos de incentivo ao cultivo, plantio e cuidado de árvores e jardins urbanos.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para cumprir com a missão atual, a estrutura organizacional da Sema assume uma forma mais horizontal, com coordenações de eixos e divisões temáticas, além de setores transversais ligados diretamente ao Gabinete do Secretário. Neste aspecto, a Sema passou por uma reforma na sua estrutura organizacional, conforme Organograma estabelecido no Decreto nº 3.899, de 29 de agosto de 2019, a saber:

I – Órgãos Colegiados:

- a) Conselho Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia – CEMACT; hoje substituído pelo **Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta - CEMAF**, através da Lei nº 3.595/2019.
- b) Conselho Florestal Estadual – CFE, hoje fundido ao CEMAF - Lei nº 3.595/2019.

II – Gabinete do Secretário:

- a) Chefia de Gabinete;
- b) Controle Interno;
- c) Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – Cigma, integrando o Escritório Técnico de Gestão do Cadastro Ambiental Rural – CAR e do Programa de Regularização Ambiental – PRA, a Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto-Ucegeo, a Sala de Situação de monitoramento Hidrometeorológico e a Divisão de Geoprocessamento do Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre -IMAC - Digeo;
- d) Divisão de Tecnologia da Informação;
- e) Coordenadoria de Projetos Especiais;
- f) Fundo Estadual de Florestas – FEF, substituído pelo Fundo Estadual de Meio Ambiente e Floresta;
- g) Ouvidoria do SISA;
- h) Departamento Jurídico;
- i) Coordenadoria Técnica;
- k) Comunicação e Difusão.

III – Diretoria Administrativa:

a) Departamento de Planejamento, Orçamento e Gestão:

- 1. Divisão de Planejamento e Convênios;



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- 2. Divisão de Contratos e Licitações;
- 3. Divisão de Transporte e Logística;
- 4. Divisão de Gestão de Pessoas;
- 5. Divisão de Almoxarifado e Patrimônio;
- 6. Divisão Administrativa:
 - 6.1. Núcleo de Protocolo;
 - 6.2. Núcleo de Serviços Gerais;
 - 6.3. Núcleo de Arquivos Institucionais.
- 7. Divisão de Orçamento e Finanças:
 - 7.1. Núcleo de Empenho.

IV - Diretoria Executiva:

a) Departamento de Meio Ambiente e Floresta:

1. Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – Cigma

- 1.1. Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – Ucegeo
- 1.2. Sala de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico
- 1.3. Escritório Técnico do Cadastro Ambiental Rural e Programa de Regularização Ambiental - CAR/PRA

2. Divisão de Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis:

- 2.1. Núcleo de Arborização Urbana;
- 2.2. Núcleo de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- 2.3. Núcleo de Educação Ambiental.

3. Divisão de Gestão de Recursos Hídricos:

- 3.1. Núcleo de Gestão de Bacias Hidrográficas
- 3.2. Núcleo de Monitoramento Hidrometeorológico.

4. Divisão de Gestão Ambiental e Territorial:

- 4.1. Núcleo de Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE;
- 4.2. Núcleo de Etnozoneamento;
- 4.3. Núcleo de Desenvolvimento Rural comunitário.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

5. Divisão de Desenvolvimento Florestal:

- 5.1. Núcleo de Manejo Florestal Madeireiro;
- 5.2. Núcleo de Concessão Florestal;
- 5.3. Núcleo de Manejo de Produtos Florestais não Madeireiros.

6. Divisão de Áreas Naturais Protegidas e Biodiversidade:

- 6.1. Núcleo das Unidades de Conservação Estaduais.

b) Departamento de Silvicultura:

7. Divisão de Viveiros e Floresta;

- 7.1. Núcleo de Biofábrica;
- 7.2. Núcleo de Apoio ao PRA.

c) Departamento Técnico de Gestão do Juruá.

2.1 COMPETÊNCIA DAS DIRETORIAS

Diretoria Executiva de Meio Ambiente

- I. Prestar assessoria ao Secretário de Estado na definição das diretrizes e na implementação das ações da área técnica de competência da Secretaria;
- II. Assistir ao Secretário de Estado na coordenação, no monitoramento e na avaliação das atividades dos núcleos, divisões e departamentos integrantes da Secretaria;
- III. Promover a cooperação técnica e científica com entidades estaduais, nacionais e internacionais na área de sua competência; e,
- IV. Promover a articulação entre os núcleos, divisões e departamentos da área ambiental, visando à implementação da agenda ambiental e à identificação de mecanismos de articulação específicos das políticas públicas de meio ambiente.

Diretoria Administrativa

- I. Apoiar as Divisões, Departamentos e Núcleos no âmbito das ações previstas no Plano Plurianual.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- II. Coordenar as atividades de pessoal, de compras, de almoxarifado, de patrimônio, de Transporte, Informática e Serviços Gerais.
- III. Coordenar, orientar e executar as atividades financeiras, desde a previsão orçamentária até a execução;
- IV. Promover o controle financeiro das receitas e despesas da SEMA nas atividades referentes ao pagamento, recebimento, controle, movimentação e disponibilidade financeira;
- V. Coordenar o envio do controle financeiro de estoque, o inventário de Material de Consumo e inventário de Bens Patrimoniais;
- VI. Subsidiar a Secretaria de Fazenda na elaboração do Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial da SEMA;
- VII. Elaborar as Prestações de Contas do órgão, de acordo com as normas e prazos estabelecidos no Decreto de encerramento de Exercício e Resolução TCE Nº. 062, de 18 de julho de 2008;
- VIII. Prestar informações atualizadas sobre orçamento e finanças, de forma a atender as demandas internas e externas da SEMA;
- IX. Elaborar a previsão da necessidade anual com materiais e insumos e permanente para exercício seguinte; e
- X. Executar outras atividades correlatas à sua área de atuação.

2.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS

CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E FLORESTA - CEMAF

Em 20 de dezembro de 2019, a Lei nº 3.595/2019, fundiu o Conselho Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia – CEMACT (criado pela Lei nº 1.022/92), ao Conselho Florestal Estadual – CFE (criado pela Lei nº. 1.426/2001), sob a nova nomenclatura de Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF). Com a nova lei, todas as remissões existentes na legislação estadual ao CEMACT e ao CFE são interpretadas doravante como remissivas ao CEMAF, bem como todas as remissões existentes na legislação estadual ao Sistema Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia – SISMACT devem ser interpretadas doravante como remissivas ao Sistema Estadual de Meio Ambiente e Floresta – SISMAF.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE **SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA**

O CEMAF é o órgão colegiado deliberativo e normativo, que integra o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Floresta – SISMAF, na condição de Órgão Superior. É presidido e secretariado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA e seus membros são nomeados por ato do Poder Executivo, ao qual compete indicar os órgãos e entidades representativos do Estado.

O CEMAF é composto por vinte e dois membros, com paridade de representação entre o poder público e a sociedade civil, observada a seguinte proporção: I - sete representantes de órgãos ou entidades do Estado, dentre os quais a Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA; II - três representantes de órgãos ou entidades da União; III - um representante de órgãos ou entidades dos municípios; IV - seis representantes de entidades do setor produtivo da área de agricultura, indústria ou comércio, sendo obrigatoriamente três das entidades representativas dos trabalhadores e três das entidades patronais; V - três representantes de entidades não governamentais da área ambiental ou social; e VI - dois representantes das comunidades indígenas, ribeirinhas e outras populações tradicionais.

A estrutura interna, o funcionamento, as reuniões, as deliberações e demais aspectos do CEMAF serão estabelecidos em seu regimento interno, que será editado e alterado por ato do Chefe do Poder Executivo.

Competências do CEMAF

I - Formular, aprovar, supervisionar e avaliar políticas nas áreas de meio ambiente, estabelecendo as diretrizes, normas e medidas necessárias ao desenvolvimento sustentável do Estado; II - Aprovar, mediante proposta do Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC, critérios para o licenciamento de atividades, real ou potencialmente causadoras de impacto ambiental, já instaladas, em operação ou que venham a ser instaladas, assim como as penalidades administrativas; III - Fixar os limites máximos permitidos para cada parâmetro dos efluentes domésticos e de indústrias, já instaladas ou que venham a ser instaladas no Estado, bem como a capacidade suportável pelo receptor no seu nível mínimo de vazão; IV - Estabelecer normas gerais relativas à criação de Unidades de Conservação e Preservação Ambiental, bem como as atividades que venham a ser desenvolvidas em suas áreas circundantes; V - Estabelecer critérios para a declaração de áreas críticas, degradadas ou em vias de degradação, bem como para o seu uso, proteção e recuperação, conforme o caso; VI - Determinar, quando julgar necessário, a realização de estudos sobre problemas



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

específicos relacionados com o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, solicitando aos órgãos federais, estaduais e municipais, bem como às entidades privadas, as informações disponíveis à apreciação desses estudos; VII - Determinar, mediante representação do IMAC, quando se tratar especificamente de matérias relativas ao meio ambiente, a perda ou restrição de benefícios concedidos pelo poder público estadual, em caráter geral ou condicional, e a perda ou suspensão de participação em linhas de financiamento em estabelecimentos oficiais de crédito; VIII - analisar e opinar sobre a concessão de recursos públicos ou subvenções, para programas de pesquisa e formação de recursos humanos para o meio ambiente a entidades públicas e privadas; IX - aprovar e revisar periodicamente a política florestal e extrativista estadual; X - aprovar e revisar, periodicamente, o plano de desenvolvimento florestal do Estado; XI - aprovar estratégias florestais; XII - aprovar a tabela de taxas e tarifas florestais; XIII - fiscalizar a aplicação de recursos do Fundo Estadual de Meio Ambiente e Florestas – FEMAF; e XIV - propor alterações em seu regimento interno.

Composição e Estrutura do CEMAF

O CEMAF é presidido e secretariado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA e seus membros são nomeados por ato do Poder Executivo, ao qual compete indicar os órgãos e entidades representativos do Estado.

O Conselho é composto por vinte e dois membros, com paridade de representação entre o poder público e a sociedade civil, observada a seguinte proporção: I - sete representantes de órgãos ou entidades do Estado, dentre os quais a Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA; II - três representantes de órgãos ou entidades da União; III - um representante de órgãos ou entidades dos municípios; IV - seis representantes de entidades do setor produtivo da área de agricultura, indústria ou comércio, sendo obrigatoriamente três das entidades representativas dos trabalhadores e três das entidades patronais; V - três representantes de entidades não governamentais da área ambiental ou social; e VI - dois representantes das comunidades indígenas, ribeirinhas e outras populações tradicionais.

Havendo, em cada categoria de representação, mais de um órgão ou entidade interessado em compor o CEMAF, a escolha é feita por sorteio em sessão pública promovida pela SEMA. Durante o exercício de 2020, a Secretaria de estado de Meio Ambiente – SEMA, realizou a abertura do Edital SEMA nº 02/2020 para o processo de seleção dos órgãos ou entidades para compor o Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF; da Portaria SEMA



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

nº 192, de 21 de setembro de 2020, que instituiu a Comissão do Processo de Seleção de entidades para composição do Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF; e o Governo do Estado do Acre, por meio do Decreto nº 7.525, de 17 de dezembro de 2020, Publicado no D.O.E nº 12.945, nomeou as instituições que integram o Plenário do Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF:

- I - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA;
- II - Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC;
- III - Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio - SEPA;
- IV - Instituto de Mudanças Climáticas - IMC;
- V - Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC;
- VI - Instituto de Terras do Acre - ITERACRE;
- VII – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SEICT;
- VIII - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente - IBAMA;
- IX - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA;
- X - Universidade Federal do Acre - UFAC;
- XI - Associação dos Municípios do Acre - AMAC;
- XII - Federação da Agricultura do Estado do Acre - FETACRE;
- XIII - Cooperativa dos Produtores Florestais Comunitários - COOPERFLORESTA;
- XIV - Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS;
- XV - Federação das Indústrias do Estado do Acre - FIEAC;
- XVI - Federação da Agricultura do Estado do Acre - FAEAC;
- XVII - Federação do Comércio do Estado do Acre - FECOMÉRCIO;
- XVIII - SOS Amazônia;
- XIX - Rede Acreana de Mulheres e Homens - RAMH;
- XX - Earth Innovation Institute –EII- (Instituto de Inovação da Terra)
- XXI - Fundação Nacional do Índio - FUNAI;
- XXII - Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Reuniões do CEMAF - 2020

O ano de 2020 foi um ano atípico. Além da unificação do CEMACT ao CFE, sob a nova nomenclatura de CEMAF, foi um ano da pandemia ocasionada pela doença COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Isso fez com que a primeira reunião do Conselho ocorresse em videoconferência, através da plataforma - meet.google.com/aum-nhda-eqs. A pauta II foi realizada por votação pelo chat do aplicativo.

1ª Reunião ordinária CEMACT – 23/12/2020

I – Posse dos conselheiros do CEMAF.

II – Processo Administrativo SEMA/DGRH nº 0820.013305.00266/2020-22 – Reavaliação das Variáveis Estaduais no Âmbito do Progestão/AC, conforme Nota Técnica 02 e o Anexo IV - Variáveis de Gestão (Detalhamento) do Contrato 046/2018/ANA – Progestão Ciclo II.

III – Processo Administrativo SEMA/FEF nº 0820.010852.00007/2020-43 – Minuta do Regimento Interno do Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF, de acordo com a Lei Estadual nº 3.595/2019.

Resultados

Apreciação da Pauta I

Conselheiros do CEMAF empossados.

Apreciação da Pauta II

Processo Administrativo SEMA/DGRH nº 0820.013305.00266/2020-22 – Reavaliação das Variáveis Estaduais no Âmbito do Progestão/AC, conforme Nota Técnica 02 e o Anexo IV - Variáveis de Gestão (Detalhamento) do Contrato 046/2018/ANA – Progestão Ciclo II.

Resultado da votação: Aprovada por unanimidade.

Apreciação pauta III

Houve a retirada de pauta para apreciação na próxima reunião.

Encaminhamento: encaminhar a legislação compilada aos Conselheiros.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

**AÇÕES EXECUTADAS PELOS DEPARTAMENTOS,
DIVISÕES E NÚCLEOS DA SEMA EM 2020**



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA**

3. DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E FLORESTA

**3.1 CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO
AMBIENTAL – CIGMA**

O Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (Cigma), criado na gestão do Governador Gladson Cameli e do Secretário de Estado de Meio Ambiente – Geraldo Israel Milani, através do Decreto 6.843 de 22/09/2020, integra o Escritório Técnico do Cadastro Ambiental Rural e do Programa de Regularização Ambiental, a Sala de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico e a Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto e a Divisão de Licenciamento do Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre – IMAC, com o objetivo de agilizar os processos de monitoramento e licenciamento ambiental e contribuir para o avanço das ações produtivas no estado, com respeito a legislação ambiental.

**3.1.1 ESCRITÓRIO TÉCNICO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR E DO
PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL – PRA**

O Escritório do CAR/PRA tem por atribuição apoiar a implementação do Novo Código Florestal (Lei Federal nº 12.651 de 25 de maio de 2012), através do Cadastro Ambiental Rural – CAR dos proprietários e possuidores de imóveis rurais abaixo de quatro módulos fiscais do estado do Acre e do apoio técnico a todos os imóveis rurais para adesão ao Programa de Regularização Ambiental do estado do Acre – PRA.

**PROJETO 1: CADASTRO AMBIENTAL RURAL – CAR E PROGRAMA DE
REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL – PRA**

O Projeto CAR desenvolveu inúmeros aportes legais, técnicos e informacionais (Sistema) para a implementação da Política Ambiental no Acre. O Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental (PRA), enquanto instrumentos de regularização ambiental de propriedades e posses rurais, visa auxiliar o produtor no planejamento de uso e econômico do imóvel rural e na recuperação de áreas degradadas, fomentando a conservação dos demais recursos naturais, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental e de vida das populações rurais (Lei Federal nº 12.651/2012).



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

O projeto reúne uma série de ações necessárias para orientar e impulsionar o processo de recomposição florestal, o fomento ao agronegócio e a agricultura familiar nas propriedades e posses rurais do estado. O objetivo é modernizar e agilizar o processo de licenciamento ambiental para os produtores rurais, incentivando o agronegócio com responsabilidade socioambiental.

METAS:

- 550 inscrições anuais no CAR, incluindo os imóveis remanescentes em Projetos de Assentamento tradicionais da Reforma Agrária (Sistema de Informações de Projetos de Reforma Agrária - SIPRA);
- 1.250 CAR analisados;
- 310 Termos de Compromissos elaborados e assinados;
- 445 hectares de projetos de recomposição implantados.

AÇÕES/ ATIVIDADES REALIZADAS:

- Apoio às atividades técnicas desenvolvidas no Setor de Atendimento do Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC;
- Análise e validação de CAR e elaboração de projetos simplificados e termos de compromisso ambiental.
- Capacitação em “Metodologia e protocolos adotados para elaboração de diagnósticos integrados – ambiental e fundiário”
- Oficina de Planejamento e Gestão Ambiental de Agroecossistemas do Imóvel Rural;
- Análise de Geoprocessamento para o Licenciamento Ambiental.
- Visitas em campo para prospecção e reconhecimento das áreas dos projetos para implementação do Programa de Regularização Ambiental
- Troca de experiências no plantio e cultivo de café clonal – visita a viveiros da Região do Juruá
- Capacitação dos processos técnicos e administrativos do Cadastro Ambiental Rural e Programa de Regularização Ambiental
- Elaboração de Procedimento Operacional Padrão do Módulo de Análise do SICAR – AC.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- Planejamento da implantação da compensação de Reserva Legal no âmbito do programa de Regularização Ambiental – PRA, no Estado do Acre.
- Capacitação para Ministério Público Estadual sobre Cadastro Ambiental Rural - CAR e Programa de Regularização Ambiental - PRA;

RESULTADOS:

- 219 análises realizadas;
- 780 notificações com os proprietários possuidores para prosseguimento dos trâmites administrativos dos processos;
- 30 Termos de Compromisso Ambiental – TCAs, elaborados em 2020, destes 18 foram assinados; 30 Termos de Compromisso Ambiental – TCAs, refeitos em 2020, que tinham sido elaborados em 2019 e não foram assinados pelos proprietários/possuidores;
- Apoio na Inscrição de 137 cadastros ambientais rurais - Atendimento IMAC;
- Intercâmbio com produtores rurais no planejamento e gestão ambiental de Agroecossistemas do imóvel rural realizados no acompanhamento de ações/técnicas de plantio e cultivo do Café e outras culturas que são produzidas nos SAFs;
- Áreas definidas para implementação dos projetos de recomposição com o Programa de Regularização Ambiental;
- Ações de mobilização junto a associações de produtores rurais e prefeitura dos referidos municípios, com entrega do Catálogo de SAFs;
- 101 processos analisados, destes tivemos 29 processos analisados do Setor de Divisão Florestal (DIFLOR), 64 processos analisados da Divisão de Uso do Solo (DAUS), e 09 processos analisados da Divisão de Controle Ambiental (DCA).



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Gráfico 01 – Tipos de serviços realizados no atendimento do IMAC (jan. /dez. 2020)

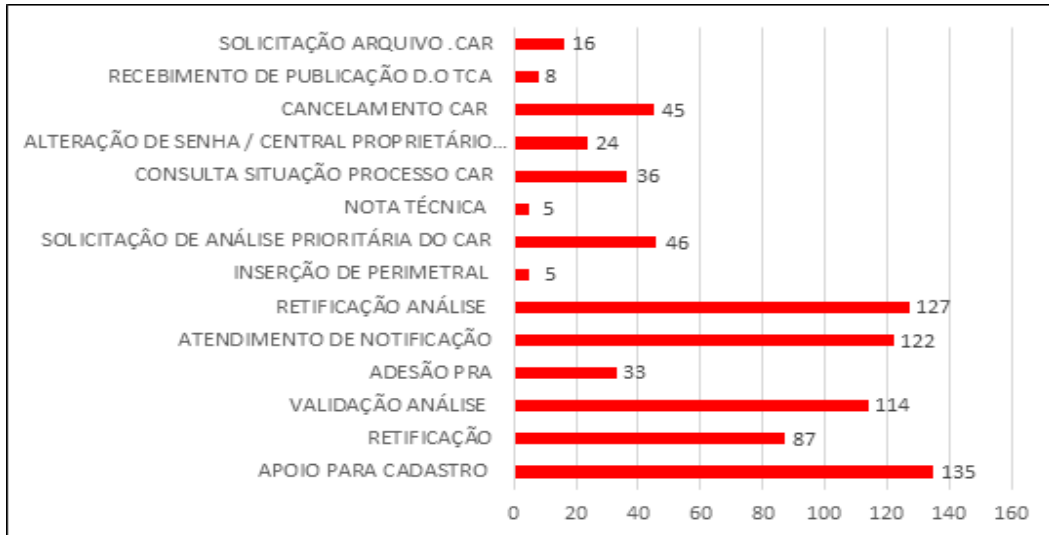
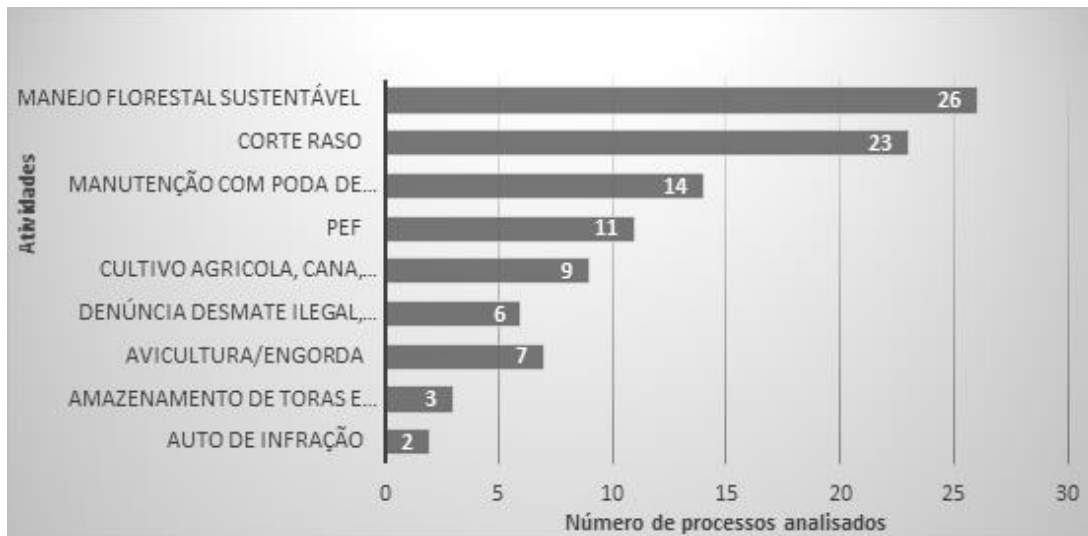


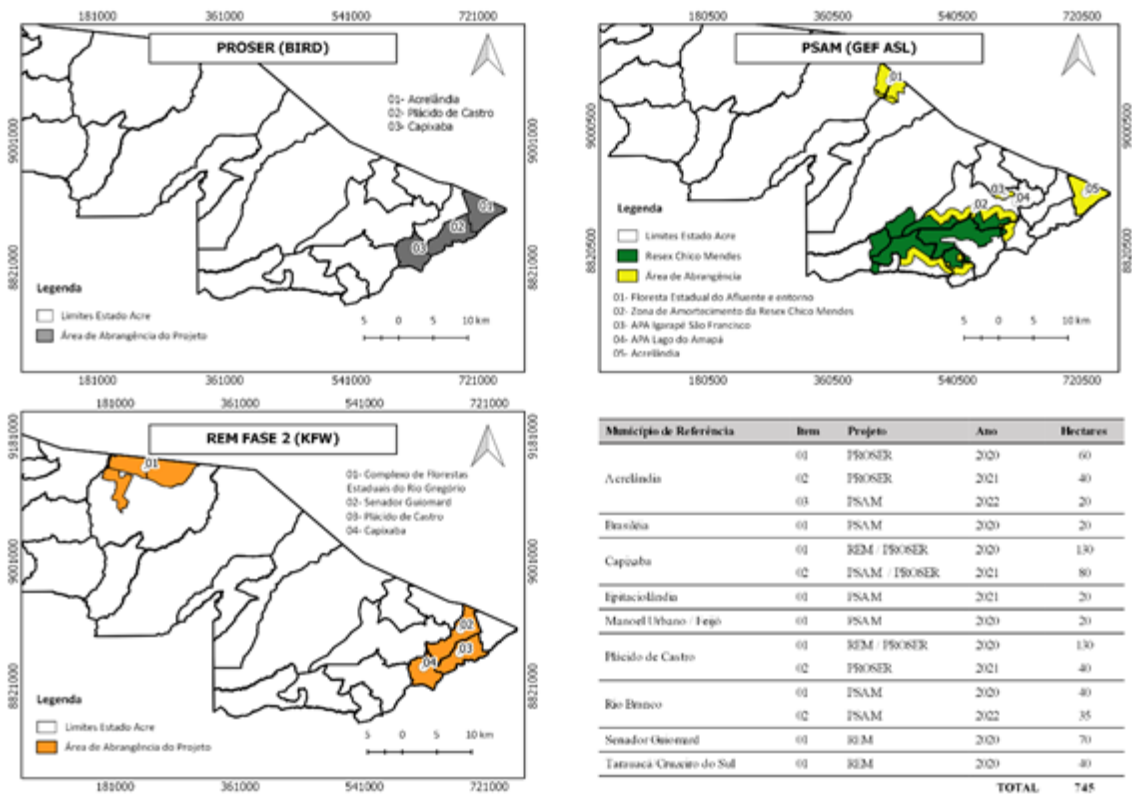
Gráfico 02 – Processos analisados Divisão de Geoprocessamento IMAC (jan. /dez. 2020)





GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Figura 01: Distribuição dos mapas de localização dos projetos.



PÚBLICO ALVO: Pequenos proprietários ou posseiros em áreas de até 4 (quatro) módulos fiscais, incluindo aquelas descritas nos termos do inciso V do art. 3º da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, definida na Instrução Normativa Nº 002/MMA de 06 de maio de 2014, além das propriedades ou imóveis rurais em processo de licenciamento ambiental (Portaria Normativa N º 001/IMAC de 11 junho de 2019), e Proprietários/possuidores de propriedades médias e grandes.

PARCERIAS: Instituto de Meio Ambiente do Acre – IMAC, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Empresa de Assistência Técnica Extrativista Rural do Acre - EMATER, Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia - SEICT, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio - SEPA e Instituto de Terras do Acre – ITERACRE, Cooperação Alemã – GIZ, Conservação Internacional – C.I, Projeto Paisagens Sustentáveis.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

**3.1.2 UNIDADE CENTRAL DE GEOPROCESSAMENTO E SENSORIAMENTO REMOTO
– UCEGEO**

A partir de 22/09/2020 a Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto do Estado do Acre – Ucegeo, passa a ser parte do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – Cigma, mantendo o objetivo de armazenar, integrar, gerenciar, atualizar e disponibilizar a base de dados gerada no âmbito do Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE, bem como realizar estudos, pesquisas e projetos referentes aos aspectos cartográficos, territoriais, dinâmica dos desmatamentos, cobertura de solos, processamento de imagens e temas afins, no âmbito do Estado do Acre.

A Ucegeo tem como principais eixos de atividades: a manutenção da base cartográfica do ZEE, manutenção do banco de dados geográficos, monitoramento de desmatamento e degradação por queimadas, atendimento aos órgãos federais, estaduais e municipais e sociedade civil na área de geoprocessamento.

PROJETO 2: MONITORAMENTO DO DESMATAMENTO E QUEIMADAS ILEGAIS

Este projeto visa o monitoramento das alterações na cobertura do solo, como desmatamentos, degradação por queimadas e regeneração no território acreano. O objetivo é consolidar a gestão ambiental compartilhada das instituições do Estado (Imac, Batalhão de Policiamento Ambiental - BPA, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre - CBMAC, Defesa Civil Estadual e Centro Integrado de Operações Aéreas - Ciopaer), em parceria com os órgãos federais (Instituto de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - Ibama, Instituto Chico Mendes de Biodiversidade – ICMBio e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra), visando superar os diferentes fatores e vetores que contribuem para fomentar o desmatamento e as queimadas e garantir a conservação do ativo ambiental florestal.

METAS

- 02 relatórios anuais de monitoramento do desmatamento elaborados, via metodologia do Projeto de Monitoramento da Floresta Amazônica por Satélite-Prodes e da metodologia da Ucegeo;



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- Informes quinzenais de monitoramento para o Comitê Integrado de Ações Ambientais, com a elaboração de Cartas imagens em sobreposição com os dados do Cadastro Ambiental Rural – CAR para subsidiar as ações de fiscalização do Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre e demais de comando e controle.

AÇÕES/ATIVIDADES

- Relatórios de desmatamento elaborados para os anos de 2019 e 2020, utilizando as metodologias do Prodes e da Ucegeo.
- 167 Cartas imagens confeccionadas; 126 mapas elaborados;
- Validação dos produtos da Sala de Situação emitidos e publicados no período de 01/01/2020 a 31/12/2020;
- Capacitações gerenciadas por técnicos do CIGMA a instituições parceiras;
- Informes quinzenais de monitoramento elaborados como suporte ao processo de acompanhamento do Comitê Integrado de Ações Ambientais.

RESULTADOS: Monitoramento da cobertura vegetal do estado elaborado, subsidiando as ações de comando e controle.

PÚBLICO BENEFICIADO: população acreana (Sociedade Civil do Estado do Acre e Academia).

PARCERIAS: Universidade Federal do Acre – Ufac – LabGama.

3.1.3 SALA DE SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

A Sala de Situação de Monitoramento Hidrometeorológicos é o Centro Operacional de Monitoramento Hidrometeorológico do Estado do Acre, vinculado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente - Sema, com o objetivo de identificar eventos extremos, através do monitoramento diário de tempo e clima, níveis dos principais rios, risco de fogo e focos de calor, dentre outros aspectos em todo o território do Acre. Esta Unidade funciona graças ao suporte financeiro do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - Progestão, através do Decreto Estadual de adesão nº 5.698, de 26/04/2013 e Contrato no. 082/ANA/2013, entre Agência Nacional de Águas – ANA e Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Sema, cujo repasse



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

de recursos está vinculado ao cumprimento das metas pré estabelecidas em comum acordo com as instituições envolvidas.

PROJETO 3: GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES AMBIENTAIS

O Plano de Gestão de Riscos de Desastres Ambientais do Estado do Acre tem o objetivo de subsidiar ações de prevenção, controle, adaptação e mitigação dos impactos decorrentes de extremos de precipitação, secas prolongadas, desmatamentos, acidentes com produtos químicos perigosos, e outros eventos de riscos decorrentes das atividades antrópicas e dos efeitos das mudanças climáticas globais. O monitoramento da qualidade do ar a partir da Rede Estadual de Monitoramento da Qualidade do Ar implantada pelo Ministério Público do Estado do Acre é feito em observância a Resolução do Conama 03/1990.

META:

- Elaborar e divulgar 5 boletins do tempo, 5 relatórios hidrometeorológicos e 5 relatórios de monitoramento de queimadas por semana.

AÇÕES/ATIVIDADES

- Monitoramento hidrometeorológico: atividade desenvolvida pela equipe da Sala de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico utilizando dados da Rede de alerta de eventos hidrológicos críticos da Agência Nacional de Águas (www.ana.gov.br/telemetria); a atualização das séries históricas de nível e chuva é feita a partir de dados da Rede de Alerta de Monitoramento Hidrológico do Estado do Acre. Para o Boletim hidrométrico são utilizados os dados das estações do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET e da ANA, disponíveis nos sítios: <http://www.inmet.gov.br/portal/>, <http://mapashidro.ana.gov.br/Usuario/DadoPesquisar.aspx>, de onde são obtidos os acumulados precipitados em alguns municípios do estado do Acre. Os Relatórios Hidrometeorológicos são elaborados para subsidiar gestores e técnicos das instituições afins com informações diárias que possibilitam a tomada de decisão frente aos riscos nos períodos de criticidade e podem ser acessados na página da Sema, através do link: <http://sema.acre.gov.br/sala-de-situacao/>.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- O sítio do Cotaonline (rios online) disponibiliza informações sobre o comportamento dos rios em períodos de inundações ou de estiagem, de uma forma mais acessível ao público que queira acompanhar a tendência (elevação ou redução) do nível dos rios em sua localidade. Através de um aplicativo disponibilizado pelo Google, o “Cota online”, interligado a uma conta gmail, disponibiliza, através do google maps, o mapa da Rede hidrometeorológica do estado do Acre e informa em formato gráfico, a cota do rio de uma determinada localidade e período e pode ser acessado através do link indicado: (<http://cotagrama.appspot.com/#>).
- Monitoramento meteorológico: trata-se dos resultados das investigações das condições atmosféricas organizados e apresentados através de Boletins do Tempo, de segunda a sexta-feira. Também foram emitidos alertas relativos à variação de temperatura, avisos meteorológicos, previsão de chuvas e outros eventos, em situações de criticidade e risco. O Boletim pode ser acessado na página da Sema – <http://sema.ac.gov.br/sala-de-situacao/>
- Monitoramento de Queimadas e Incêndios Florestais: são utilizados como indicadores os focos de calor, cicatrizes de queimadas e risco de fogo, a partir dos dados disponibilizados pelo Inpe/CPTEC, bem como as imagens Sentinel, cujos dados são reportados nos Relatórios e Informes. O relatório de queimadas encontra-se disponível no sítio da Sema, através do sítio: (<http://sema.acre.gov.br/monitoramento-queimadas/>).
- Monitoramento da Qualidade do Ar: utilizamos os dados dos sensores da Rede de monitoramento implantada pelo Ministério Público do Estado através do sítio www.purpleair.com, gerando informações emitidas de segunda a sexta no Boletim Hidrometeorológico.

RESULTADOS: Monitoramento de riscos de desastres ambientais viabilizado com a emissão de 240 boletins de monitoramento meteorológico publicados de 01/01/2020 a 31/12/2020; 240 Relatórios Hidrometeorológicos (de 01/01 a 31/12/2020); 139 Relatórios de Queimadas no ano de 2020 (de 01/06 a 31/12/2020); Monitoramento e elaboração de 14 cartas imagens com extensão da cicatriz de queimadas.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

PÚBLICO BENEFICIADO: Sociedade Civil do Estado do Acre

PARCERIAS: Agência Nacional de Águas – ANA, Serviço de Proteção da Amazônia – Sipam, Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais – Cemaden, Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC do Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe e Serviço Geológico do Brasil – CPRM/PV.

3.2 DIVISÃO DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE - DAPBIO

O DAPBIO tem como objetivo garantir a gestão das unidades de conservação estaduais e municipais, bem como promover a proteção dos ativos ambientais do estado. É responsável pela coordenação do Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas/ SEANP, que articula junto a outros órgãos gestores de UCs não vinculadas a SEMA, a proteção efetiva das unidades e dos recursos naturais em todo o Estado do Acre, bem como busca o desenvolvimento de ações de conservação e manejo da biodiversidade nas Unidades de Conservação sob gestão da SEMA/AC.

Este setor é responsável pela gestão direta de 09 Unidades de Conservação – UCs, sendo (08) unidades na categoria de uso sustentável e apenas (01) unidade na categoria de proteção integral, que contabilizam o total de 1.455.349 ha. As UCs sob gestão do ICMBIO, sendo (11) unidades de usos sustentável, (02) de proteção integral e a APA do Irineu Serra sob gestão da SEMEIA, também integram o Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas – SEANP.

PROJETO 4: GESTÃO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL

Este projeto visa fazer a gestão das UCs estaduais com a implementação das atividades inseridas no Programa de Gestão elencados nos seus Planos gestores. Para 2019 foi previsto a gestão direta de nove UCs do estado, sendo oito de Uso Sustentável (Área de Proteção Ambiental – APA Lago do Amapá, APA Igarapé São Francisco, Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE Japiim Pentecoste, Floresta Estadual Antimary, Afluente, Rio



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Gregório, Mogno e Riozinho do Liberdade) e uma Unidade de Proteção Integral (Parque Estadual Chandless).

METAS ALCANÇADAS:

- 40 brigadistas capacitados e instrumentalizados;
- 14 missões integradas de Comando e Controle para fiscalização nas UC estaduais;
- 05 visitas de monitoramento nas APAs;
- 03 atividades de Educação ambiental (mutirões de limpeza e orientação de moradores sobre ilícitos ambientais;
- mudas de espécies frutíferas e madeiras distribuídas para moradores das APAs);
- 03 dissertações de mestrado e 01 tese de doutorado apoiadas em pesquisas nas Unidades;
- uso público de observação de aves implementada em 05 UCS.

AÇÕES/ATIVIDADES

- **Área de Proteção Ambiental do Igarapé São Francisco**

1. Capacitação e Instrumentalização de Brigadistas Comunitários e Voluntários

2. Levantamento Situacional dos Ramais dentro da UC: três ramais em situação crítica no km 36, na estrada Transacrea (AC 090), na APA Igarapé São Francisco vistoriados.

3. Três visitas Técnicas de Monitoramento

- **Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim Pentecoste**

4. Fiscalização Ambiental de denúncias de ilícitos ambientais (captura ilegal de aves) atendidas pelas instituições de comando e controle – duas missões de fiscalização realizadas).

5. Atividades de Pesquisa Apoiadas: dados de pesquisa coletados servirão de subsídio para o monitoramento da biodiversidade.

6. Capacitação e Instrumentalização de Brigadistas Comunitários e Voluntários.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

▪ **Área de Proteção Ambiental do Lago do Amapá**

7. Expedição para Levantamento de Aves da APA.
8. Capacitação e Instrumentalização de Brigadistas Comunitários e Voluntários
9. Mutirões de Limpeza da APA do Amapá.
10. Monitoramento Ambiental da Área de Influência da APA (06 visitas)
11. Elaboração do Plano de Gestão da Unidade: Revisão da implementação dos atuais programas de gestão e zoneamento da APA.
12. Distribuição de Mudas: Foram doadas 3.250 mudas de espécies frutíferas e madeiras

▪ **Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório – CFERG**

13. Monitoramento de Lotes: XX lotes vistoriados na UC
14. 04 Missões de Notificação e Fiscalização Ambiental: ocupações irregulares e ocorrência de ilícitos ambientais identificados, notificados e autuados.

▪ **Parque Estadual do Chandless – PEC**

15. Apoio à Pesquisa no PEC
16. Missões de Fiscalização Ambiental: ocupações irregulares e ocorrência de ilícitos ambientais identificados, notificados e autuados.
17. Instalação das Placas de Sinalização da Unidade
18. Monitoramento Participativo da Biodiversidade Realizado pela Comunidade.

▪ **Floresta Estadual do Antimary**

19. Operação de Reconhecimento Situacional das Invasões na floresta
20. Operação de Comando e Controle
21. Diagnóstico Socioeconômico e Produtivo/Floresta Estadual do Afluente.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- **Floresta Estadual do Afluyente**

22. Operação de Reconhecimento Situacional das Invasões na floresta

23. Operação de Comando e Controle na Floresta

RESULTADOS: efetivação da gestão das Unidades de Conservação Estaduais, com a implementação de ações voltadas à conservação dos recursos naturais e manutenção da qualidade de vida das populações tradicionais.

PÚBLICO BENEFICIADO: moradores das UCs, pesquisadores e técnicos

PARCERIAS: PSAM/MMA, PDSA II/Banco Mundial, PROSER/BIRD, WWF Brasil, ARPA/FUNBIO, UFAC, FUNTAC, IFAC.

3.3 DIVISÃO DE GESTÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL – DGAT

Conforme Art. 1º do Decreto no. 3.899, de 29 de agosto de 2019, que estabelece a estrutura organizacional básica da Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Sema, a Divisão de Gestão Ambiental e Territorial – DGAT está vinculada ao Departamento de Meio Ambiente e Floresta e Diretoria Executiva, composta por três Núcleos:

- Zoneamento Ecológico-Econômico – NuZEE;
- Etnozoneamento – NuETNO;
- Desenvolvimento Rural Comunitário – NuDRC.

Dentre as atribuições do DGAT destacam-se: o planejamento e a orientação de políticas públicas para subsidiar a gestão ambiental e territorial do Estado no âmbito dos instrumentos de gestão (ZEE, PGTI e PDC).

A atribuição do Núcleo de Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE é contribuir para a atualização do ZEE-AC, sua difusão, monitoramento, avaliação, bem como a consolidação dos estudos temáticos de forma a subsidiar o planejamento de ações voltadas para o uso adequado dos recursos naturais no processo de desenvolvimento sustentável do Acre.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

É atribuição do Núcleo de Etnozoneamento apoiar o zoneamento nas Terras Indígenas do Acre, elaborar e acompanhar os Planos de Gestão Territorial Indígenas, bem como, através de parcerias, subsidiar a implementação dos mesmos, tendo por finalidade a promoção de uma melhor gestão dos territórios indígenas.

O Núcleo do Desenvolvimento Comunitário tem por atribuição a elaboração, o monitoramento e o apoio à implementação dos Planos de Desenvolvimento Comunitário e Projetos de Incremento à Produção Comunitária - IPC, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais, com inclusão econômica, social e ambiente.

PROJETO 5: ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO – ZEE/FASE III

O Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre - ZEE/AC é fundamental para a demarcação das zonas econômicas e ambientais do território acreano, visando garantir o desenvolvimento sustentável do Estado, em consonância com a Lei Nacional de Florestas. O objetivo do Projeto Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE, Fase III é estruturar um modelo de gestão ambiental integrado, que contemple os recursos naturais, a socioeconomia e os aspectos da cultural e da política, bem como o desenvolvimento econômico do Estado.

METAS

- Ter 01 mapa de subsídio à gestão territorial aprovado;
- Ter 01 Resumo executivo elaborado;
- Ter 01 Minuta de Lei do ZEE submetida a ALEAC.

AÇÕES

- Revisão do Mapa de Subsídio à Gestão Territorial e Ambiental e do Resumo Executivo do ZEE/Acre, Fase III
- Por meio de videoconferência, foi realizada uma reunião com a Comissão Executiva do ZEE – CEZEE para apresentação e aprovação do Mapa de Subsídio à Gestão Territorial e Ambiental do ZEE/Acre, Fase III.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

RESULTADOS: Mapa de Subsídio à Gestão Territorial e Ambiental avaliado e aprovado pela CEZEE; Resumo Executivo do ZEE avaliado e em processo de ajustes pelo IPAM com acompanhamento da SEMA.

PÚBLICO BENEFICIADO: Toda a população acreana, cerca de 816.687 pessoas.

PARCERIAS: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM, Universidade Federal do Acre – UFAC, Secretarias estaduais, ONGs e Sociedade Civil Organizada.

JUSTIFICATIVA DE ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

A minuta da Lei do ZEE, conforme previsto nas metas, em virtude da pandemia não foi submetida à Assembleia Legislativa - Aleac, a mesma está passando pelos últimos ajustes, após recomendações dos membros da CZEE. A nova versão do Mapa de Gestão foi apresentada à CEZEE e será submetida ao Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta, para aprovação em 2021.

PROJETO 6: PLANO DE GESTÃO EM TERRAS INDÍGENAS – PGTIs

O projeto visa, através do Etnozoneamento, elaborar os Planos de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas (PGTIs) de forma a subsidiar os indígenas na gestão efetiva de seus territórios e facilitar acesso aos serviços públicos básicos e a segurança alimentar. O Etnozoneamento é um instrumento de diagnóstico e planejamento dos povos indígenas para a gestão dos seus territórios, sendo elaborado de forma participativa, com o intuito de garantir a autonomia indígena. Esse instrumento procura considerar as especificidades de cada povo indígena, respeitando a diversidade cultural. Os Planos de Gestão em Terras Indígenas decorrem desta noção de gestão contida no diagnóstico e se configuram como documentos onde estão registrados formalmente os acordos internos sobre os usos e exploração econômica dos recursos naturais, as ações necessárias para alcançar os objetivos e o conjunto de demandas básicas de cidadania, cuja meta é garantir o uso sustentável da terra. Resultam dessa prática as cartas de intenções e os acordos coletivos sobre o uso dos recursos naturais, visando o planejamento e a normatização do uso do território.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

METAS

- Ter 4 PGTIs elaborados;
- 21 PGTIs atualizados e revisados;
- Apoio em 21 PGTIs, nas áreas de produção sustentável, fortalecimento do protagonismo de mulheres indígena, fortalecimento de associações indígena e valorização cultural (festivais indígenas);
- Formação de 40 agentes agroflorestais indígenas;
- Remuneração de 140 agentes agroflorestais indígenas.

AÇÕES

No ano de 2020 foram realizadas ações mais voltadas para atividades internas, conforme a seguir indicado:

- Elaboração dos Termos de Referência para Contratação de Serviços no Âmbito das Ações Indígenas do PROSER;
- Contratação de Serviço de Assessoria Técnica para Implementação de Subprojetos dos PGTIs;
- I Encontro Indígena das Regionais Alto Acre, Purus e Envira;
- I Encontro Indígena das Regionais Tarauacá e Juruá;
- Elaboração de 23 subprojetos do PROSER para implementação durante o primeiro semestre de 2021.
- Elaboração de Pareceres Técnicos dos Editais REM-KFW, 001-2018 (Apoio a Implementação de PGTIs) e 001-2019 (Festivais Indígenas);
- Articulação junto às Associações Indígenas para sanar as pendências dos projetos REM-KFW, tais como certidões, declarações, planos de trabalho e outros documentos comprobatórios;
- Participação no GT Covid-19 Indígena do Acre;
- Distribuição de 2.199 cestas básicas para apoio a segurança alimentar das terras indígenas durante a pandemia do COVID-19.
- PGTIs da TI Nua e TI Arara do Rio Amônia realizadas.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

RESULTADOS: Processo de atualização e revisão dos Planos de Gestão Territorial das Terras Indígenas - PGTIs em curso; Conclusão dos PGTIs das Terras Indígenas TI Nawa e TI Arara do Rio Amônia realizadas.

PÚBLICO BENEFICIADO: Populações indígenas do Estado do Acre, habitantes de 34 terras indígenas e cerca de 25.000 pessoas.

PARCERIAS: ONG Comissão Pro-Índio do Acre, Associação dos Agentes Agroflorestais; Indígenas-AMAAIAC, Fundação Nacional do Índio –FUNAI e Secretaria Especial de Saúde Indígena-SESAI.

JUSTIFICATIVA DE ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

As atividades de campo previstas não foram executadas em 2020, devido ao atraso na contratação dos serviços, quando em virtude da pandemia as ações em todo Estado ficaram paradas, atendendo ao Decreto nº 5.465 de 16 de março de 2020, que dispõe sobre medidas a serem adotadas, no âmbito do Estado do Acre, para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da doença COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-Cov-2. No entanto, avançamos nas atividades internas, principalmente na elaboração dos TDRs para a licitação que irão subsidiar as ações do Etnozoneamento no ano de 2021.

PROJETO 7: DESENVOLVIMENTO RURAL COMUNITÁRIO - INCREMENTO À PRODUTIVIDADE COMUNITÁRIA - IPCS

O presente projeto está ancorado no Programa Negócios Sustentáveis, visando o desenvolvimento da economia florestal, através de uma série de ações voltadas para a melhoria do setor, tais como: Projeto de Desenvolvimento Comunitário - PDC, construção e retificação de Ramais, Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR, piscicultura e energia alternativa, previstas no Projeto Mais Floresta. Uma das ações do Projeto Mais Floresta é o fortalecimento socioeconômico e ambiental de comunidades rurais através dos Planos de Desenvolvimento.

Os Projetos de Desenvolvimento Comunitário - PDCs e os Projeto de Incremento à Produtividade Comunitária - IPCs se complementam e têm como objetivo estratégico



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

proporcionar maior inserção das comunidades rurais no desenvolvimento regional, fomentando políticas públicas estaduais que garantam a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade socioambiental e econômica dessas comunidades. Juntos estes dois instrumentos orientados para a inclusão social e a vocação econômica de cada comunidade, permitirão a implementação de ações para a melhoria nas condições de vida das comunidades com serviços básicos nas áreas de saúde, educação, saneamento, cidadania e assistência social; o fortalecimento comunitário como estratégia de desenvolvimento econômico sustentável e a produção sustentável com foco na floresta e na recuperação de áreas alteradas, integrando as cadeias produtivas da agricultura familiar nos municípios de Brasileia, Xapuri, Capixaba, Senador Guiomard, Bujari, Plácido de Castro e Marechal Thaumaturgo.

METAS DE 2020

- 64 comunidades beneficiadas com PDCs monitoradas socioambientalmente.
- 07 comunidades beneficiadas com IPCs.

AÇÕES

- Monitoramento socioeconômico e ambiental em 64 Planos de Desenvolvimento Comunitários – PDCs;
- Levantamento preliminar de áreas potenciais para receber apoio à produção rural, tendo como ponto de partida, as comunidades beneficiárias de PDC e com registro de bons resultados econômicos.
- Elaborados dos TDRs para aquisição de equipamentos, prestação de Assistência Técnica e de acompanhamento e monitoramento efetivo dos IPCs.
- Pactuação com os comunitários beneficiários do IPCs realizada;
- TDRs que subsidiarão as ações dos IPCS elaborados.

RESULTADOS: 64 Planos de Desenvolvimento Comunitários monitorados e finalizados; Comunidades que irão receber o Projeto Incremento à Produtividade Comunitária – IPC definidas (Quadro 4);

Quadro 04: Projeto de Incremento à Produtividade Comunitária – IPC



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

| Comunidades dos IPC | Municípios | Número aproximado de famílias envolvidas | Cadeia produtiva principal |
|---|----------------------|--|----------------------------|
| Associação dos Produtores do Polo Agroflorestal da Estrada da Borracha – Aspaeb | Xapuri | 40 | Casa de farinha |
| Comunidade Horta Nativa | Capixaba | 38 | Horticultura |
| Cooperativa Agroextrativista da Amazônia – Coopeam | Senador Guimard | 40 | Fruticultura |
| Cooperativa de Produção e Comercialização de Produtos | Bujari | 100 | Horticultura |
| Agroextrativistas da Vila Campinas do Município de Plácido de Castro – Cooperaçai | Plácido de Castro | 15 | Fruticultura |
| Associação dos moradores e produtores rurais do PDS Porto Carlos Fronteira | Brasiléia | 30 | Casa de Farinha |
| Comunidade Vila Triunfo | Marechal Thaumaturgo | 110 | Feijão e farinha |

PÚBLICO BENEFICIADO: Comunidades rurais do estado do Acre.

PARCERIAS: Prefeituras, Secretaria de Agronegócio – SEPA, Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia – SEICT.

3.4 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL – DDF

A Divisão de Desenvolvimento Florestal contribui para a definição de diretrizes e implementação das ações de manejo florestal sustentável, manejo florestal madeireiro e não madeireiro e da concessão florestal, com cooperação mútua na área técnica, social e científica com entidades nacionais, estaduais, municipais e internacionais da área florestal.

São atribuições da Divisão: coordenar, planejar e executar atividades de políticas públicas voltadas para a produção nas florestas públicas, para o uso sustentável dos produtos florestais madeireiros e não madeireiros, buscando o crescimento e consolidação das cadeias produtivas florestais, resultando em desenvolvimento econômico e social, com respeito aos mecanismos de suporte ambiental.

A Divisão de Desenvolvimento Florestal é constituída pelo Núcleo de Manejo Florestal Madeireiros, Núcleo de Concessão Florestal e o Núcleo de Manejo de Produtos Florestais não Madeireiros.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Núcleo de Manejo Florestal Madeireiros tem por atribuição desenvolver ações ligadas à subvenção econômica de organizações sociais que fomentam cadeias de valor de produtos florestais madeireiros, como o manejo florestal comunitário e produção de artefatos de madeira em UC, Projeto de Assentamentos e comunidades Indígenas. Os Planos de Gestão conveniados têm por objetivo geral fomentar as atividades florestais no Estado do Acre, trazendo alternativas de geração de emprego, renda e o desenvolvimento de cadeias de valor de Produto Florestal Madeireiro.

O Núcleo de Concessão Florestal deve contribuir para o avanço do manejo florestal em bases sustentáveis, auxiliando o ordenamento e o desenvolvimento econômico e socioambiental da região. Nas florestas públicas deve permitir que o Estado gerencie seu patrimônio florestal de forma a combater a grilagem de terras e evitar a exploração predatória dos recursos naturais existentes e gerar benefícios econômicos para as comunidades rurais.

Núcleo de Manejo de Produtos Florestais não Madeireiros desenvolve ações ligadas à subvenção econômica de organizações sociais que fomentam cadeias de valor de produtos florestais não madeireiros, como as sementes florestais nativas e as oleaginosas *Astrocaryum ulei* (murmuru), *Mauritia flexuosa* L. (buriti), *Attalea tessmannii* Burret (cocão), entre outros. Os Planos de Gestão conveniados têm por objetivo geral fomentar as atividades agroextrativistas no estado, trazendo alternativas de trabalho e renda para comunidades rurais e a valorização das riquezas naturais da floresta Amazônica.

São atribuições ainda da DDF, a coordenação do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre – PDSA II, cujo objetivo é aumentar a contribuição do setor florestal e agroflorestal ao crescimento econômico e a redução da pobreza, mantendo o controle sobre o desmatamento no estado do Acre.

PROJETO 8. MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL MADEIREIRO – MFSM

Este projeto está baseado no uso sustentável das florestas com base no: i) desenvolvimento socioeconômico da região; ii) na conservação dos recursos naturais; iii) na preservação da floresta e de suas funções, e; iv) na manutenção da diversidade biológica. Por meio de Planos de Manejo Florestal Sustentável Madeireiro em Unidades de Conservação de Uso



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Sustentável e Projetos de Assentamento Diferenciados e do desenvolvimento de cadeias de valor de resíduos madeireiros.

O objetivo do projeto é fomentar a gestão de cadeias de valor madeireiro, com o apoio à diversificação da produção e a ampliação dos beneficiários para a sustentabilidade dos negócios. Apoiar o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais e etnias indígenas envolvidas nas atividades de MFSC e na produção de artefatos/artesanatos com resíduos madeireiros, bem como o fortalecimento das práticas sustentáveis na exploração madeireira em florestas sob o domínio público.

METAS

- Acompanhar o Licenciamento ambiental dos Planos de Operação Anual (POA) para exploração de 869,0401 hectares de Unidades de Produção Anual (UPA) para comunitários nas Florestas Estadual, Gregório, Mogno e Liberdade;
- Contratação de empresa para elaboração 2844,9059 hectares do POA para a Floresta Estadual do Antimary; acompanhar o Licenciamento Ambiental de 3614,951 hectares na Resex Chico Mendes junto ao ICMBio e protocolar junto ao IMAC os POAs do PAF Havaí com 2237,886 hectares.

AÇÕES

- Acompanhamento o licenciamento dos projetos de manejo protocolados no IMAC e ICMBio;
- Monitoramento e acompanhamento junto a empresa contratada pela ASPD para o processo de licenciamento dos resíduos da madeira utilizada nas atividades do convênio, onde a empresa entrega o Produto 3– “Plano Operacional Anual – POA”;
- Elaboração de mapa temático da área de plano de manejo florestal sustentável, áreas passíveis a atividade de manejo florestal sustentável e área de concessão florestal no Estado do Acre.
- Assinatura do Termo de Cooperação Técnica, firmado entre a SEMA e a BVRio;



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- Apoio a realização do curso de Marcenarias Básica e Confecção de Pequenos Objetos, que ocorreu na sede do Instituto Senai de Tecnologia em Madeira e Móveis em Rio Branco, ofertado aos Jovens artesãos da Associação; no SENAI;
- Análise do Termo de Anuência e o documento de detalhamento da Iniciativa para adesão à AMAZONIAATIVA.COM.
- Revisão e atualização do Plano de Ação-NMFM(retorno dos trabalhos presenciais).
- Mobilização dos Jovens Artesãos da Associação Seringueira Porto Dias – ASPD para participarem do Workshop em comercialização e marketing digital (Convênio 01/2016 e Cooperação Técnica entre SEMA e BVRIO).
- Capacitação em Comercialização e Marketing Digital. (Convênio 01/2016 e Cooperação Técnica entre SEMA e BVRIO).
- Capacitação em Acabamento de Móveis em Madeira e Operador de Torno. (Convênio 01/2016 e Cooperação Técnica entre SEMA e BVRIO).
- Participação da equipe do Núcleo na Floresta Estadual do Antimary do curso de Brigada de Incêndios, junto a equipe de educação ambiental da SEMA e ATER.
- Planejamento do Monitoramento dos PdGs.
- Monitoramento dos Planos de Gestão da cadeia produtiva madeireira e não madeireira.
- Monitoramento dos PdGs das regionais do Juruá e Tarauacá-Envira. (Acompanhar a execução das metas vinculadas às 05 associações da CFERG e PAF Havaí).
- Análise do Plano de Gestão nº 03/2017, para pactuar a continuidade das ações do convênio e repactuação de ações; reunir com os comunitários/associação (nivelamento de informações e repactuação de ações).
- Visita técnica ao Polos Moveleiro de Sena Madureira, Feijó, Tarauacá e Cruzeiro do Sul, para viabilizar o manejo comunitário CFERG.
- Monitoramento dos PdGs das regionais do Alto e Baixo Acre. (Acompanhar a execução das metas vinculadas a AMOPREX, AMOPREBE, AMOPREAB e ASPD).



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

RESULTADOS

- Viabilização da execução do manejo florestal de 682,5191 hectares de POA juntos ao IMAC para exploração no Complexo de Florestas Estaduais do CFERG;
- Gestão dos planos e acompanhamento dos Licenciado Ambiental de 3614,951 hectares na Resex Chico Mendes junto ao ICMBio;
- Acompanhamento dos Planos de Gestão e assistência na cadeia produtiva de artesanatos com origem de resíduos florestais.

PÚBLICO BENEFICIADO: Foram beneficiadas 302 famílias de comunitários distribuídos nas áreas da RESEX Chico Mendes, Associações do CFERG, Associação Seringueira Porto Dias e AMAAIAC.

PARCERIAS: Universidade Federal do Acre – UFAC, Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio), BVRIIO, EMBRAPA, SEICT e Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC).

PROJETO 9. MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL NÃO MADEIREIRO – MFSNM

Os produtos florestais não madeireiros podem contribuir com o desenvolvimento econômico e social de comunidades rurais, através da diversificação da produção e ampliação dos beneficiários para sustentabilidade dos negócios florestais em desenvolvimento no estado. O projeto visa fortalecer as etapas de desenvolvimento das cadeias de valor dos produtos florestais não madeireiros e a consolidação da economia de base comunitária para o cocão (*Attalea tessmannii*), murmuru (*Astrocaryun ssp.*) e buriti (*Mauritia flexuosa*).



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

METAS

- Beneficiar 679 famílias cooperadas com convênios de subvenção econômica das cadeias de valor de produtos florestais não madeireiros na Região do Juruá.
- Realizar o acompanhamento, monitoramento e assistência técnica a 8 (oito) convênios de subvenção econômica das cadeias de valor de produtos florestais não madeireiros na Região do Juruá, para o fortalecimento dos negócios florestais, bem como viabilizar a pesquisa de produtos e subprodutos florestais não madeireiros das cadeias de valor, para obtenção de novos nichos de mercado.

AÇÕES

- Acompanhamento técnico e revisão dos produtos apresentados pelas assessorias técnica e administrativa contratadas pelos convênios junto à SEMA/PDSAII de todos os 7 convênios sob responsabilidade do NMPFNM.
- Monitoramento de coletores, produção, rendimento e apoio à comercialização das cooperativas já em estágio produtivo (Coopercintra e Coopfrutos), com elaboração de documentos e apresentações para discussão junto às cooperativas e contribuição na análise de viabilidade econômica dos negócios.
- Apoio técnico na elaboração de estudos econômicos das cooperativas conveniadas junto à SEMA/PDSA II, como Estudos de Viabilidade Econômica, Pesquisas de Mercado e Planos de Negócios, junto às cooperativas: Coopercintra, Ayõpare e Coopermogno.
- Finalização do Plano de Manejo Florestal Sustentável do Cocão para a Coopermogno, com a supervisão técnica e a revisão dos produtos apresentados pela Cootac.
- Finalização dos contratos das Consultoras Individuais para assessoria técnica às organizações conveniadas à SEMA/PDSAII que desenvolvem as CdV de buriti e murmuru / sementes florestais - revisão dos produtos finais, pareceres técnicos para pagamentos, avaliações finais e encaminhamentos gerais.
- Monitoramento técnico e administrativo dos convênios, gravação da primeira parte do documentário e início dos trabalhos de parceria entre o SEBRAE e a Coopermogno.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- Apoio na logística e participação de Intercâmbio “II Encontro de mulheres empresárias rurais de baixas emissões na Amazônia Sul Ocidental – Região MAP”, com a representação da SEMA e apoio às cooperativas Coopercintra e Coopfrutos.
- Estudo e análise do Diagnóstico para o Desenvolvimento Econômico do Acre - Meio Ambiente e Economia enviado pela CDSA para análise e parceria da SEMA
- Elaboração dos Relatórios Analíticos das Cadeias de Valor fomentados pela SEMA/PDSA II.
- Divulgação dos produtos na Plataforma da BVRio, contemplando as iniciativas das cooperativas: Coopercintra, Coopfrutos, Coopermogno, Coapex e Amuralha.
- Elaboração participativa de novos projetos de apoio financeiro para as cooperativas Coopercintra, Coopfrutos e Coopermogno e submissão ao Edital do banco Itaú - Ecomudança.
- Elaboração de Acordo de Cooperação Técnica e Plano de Trabalho entre a SEMA, as cooperativas conveniadas, o SEBRAE, a FUNTAC, o IMC e a SEICT/CDSA para desenvolvimento dos projetos produtivos fomentados pelos convênios do PDSA II.
- Elaboração de um diagnóstico da cadeia de valor das sementes florestais nativas, com base nos diagnósticos e nos produtos finais dos gestores de cadeia de valor do Murmuru e do Buriti.
- Elaboração de roteiros para monitoramento dos planos de gestão dos convênios PDSA II relacionados às cadeias de valor de produtos florestais não madeireiros.
- Participação do Workshop sobre comercialização e marketing digital em Rio Branco junto a representante da Coopercintra e Coopfrutos - Evento On line.
- Participação no Módulo I da Oficina de capacitação da ATER na Sede/SEMA em Rio Branco, com objetivo de preparar os técnicos para o acompanhamento dos produtores rurais familiares que se inserem no projeto.
- Monitoramento dos convênios que desenvolvem as Cadeias de Valor de Produtos Florestais Não Madeireiros.
- Revisão e validação do Estudo de Viabilidade Econômica do projeto de manejo de sementes florestais nativas da Ayõpare.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

RESULTADOS: Fortalecimento dos negócios florestais vinculados ao manejo não madeireiro, para fomento e sustentabilidade socioeconômica e ambiental do MFSNM. Apoio e assistência técnica para o avanço dos 8 convênios nas fases de apresentação de contrapartidas e fechamento das atividades produtivas.

PÚBLICO BENEFICIADO: Foram beneficiadas 635 famílias das cooperativas, sendo: Coopfrutos (Mâncio Lima) 20 famílias; Coaapex (Porto Walter) 35; Coopermogno (Tarauacá) 222; Coopercintra (Rodrigues Alves e Porto Walter) 252; Cooperativa Ashaninka Ayõpare (Marechal Thaumaturgo) 67; Cooperativa Agroextrativista Pushuã Shawãdawa (Porto Walter) 39.

PARCERIAS: Universidade Federal do Acre - UFAC, Sebrae, MAPA, IBAMA, FUNTAC, IMC, SEICT/CDSA, EMBRAPA-PA, LASFAC, SOS Amazônia e BVRio.

PROJETO 10. CONCESSÕES FLORESTAIS – CF

As concessões florestais devem contribuir para o avanço do manejo florestal em bases sustentáveis, auxiliando o ordenamento e o desenvolvimento econômico e socioambiental da região. Nas florestas públicas, a concessão deverá permitir que o Estado gerencie seu patrimônio florestal de forma a combater a grilagem de terras e evitar a exploração predatória dos recursos naturais existentes e gerar benefícios econômicos para as comunidades rurais.

Desta forma, o projeto visa consolidar as concessões florestais para o desenvolvimento socioeconômico da região do entorno do Complexo de Florestas do Gregório (CFERG), através dos Planos de Manejo Florestal Sustentável (PMFS).

METAS

- Habilitar a concessão de 238.610,19 ha para manejo florestal sustentável para o setor privado no Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório - CFERG (Gregório, Mogno e Liberdade).



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

AÇÕES

- Firmada uma parceria com a Secretaria de Comunicação do Estado do Acre - SECOM onde foram feitos imagens e vídeos do CFEERG, para ilustração das Concessões Florestais, em materiais educativos.
- Análise da minuta de Lei de Gestão de Floresta Pública do Estado do Acre, em parceria com a PGE,
- Elaboração do manual de “*Monitoramento Técnico dos Contratos de Concessão Florestal do Estado do Acre*”, com o objetivo de orientar os técnicos que ficaram responsáveis pelas ações de monitoramento dos contratos de concessão no Estado.
- Formalização do Edital de Concessão Florestal do Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório elaborado pela STCP, encerrando assim sua consultoria com a SEMA.
- Elaboração de Nota Técnica circunstanciada sobre os fundamentos técnicos e jurídicos da minuta do edital de concessão das Florestas Estaduais do Rio Gregório, Rio Liberdade e Mogno.
- Elaboração de um relatório técnico sobre a movimentação de madeira ocorrida na Floresta Estadual do Antimary – FEA nos anos de 2016, 2017 e 2018. A análise foi feita com dados do Sistema DOF fornecidos pelo IBAMA. O relatório citado foi de suma importância para as associações entrarem em acordo com a empresa Martins e Rabelo para sanar o débito que a empresa tinha com os moradores da FEA.
- O Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) está em processo de revisão para, posteriormente, ser licenciado no Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC).
- Manuais e Diretrizes da concessão diagramados.
- Com relação ao edital de concessão com parecer favorável da Procuradoria Geral do Estado do Acre referente a consulta sobre o conteúdo técnico e jurídico do edital de concessão florestal do Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório – CFERG.
- Minuta de Lei Estadual de Gestão de Florestas Públicas encaminhada para a Casa Civil para seguir os ritos legais para sua aprovação na Assembleia Legislativa.

RESULTADOS: Processo de habilitação das florestas estaduais para concessão das Unidades de Manejo Florestal (UMF) das três florestas localizadas no município de Tarauacá, viabilizado, minuta de Edital e Lei de Gestão de Florestas enviada à ALEAC.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

PÚBLICO BENEFICIADO: Não há público beneficiado no momento, uma vez que o processo se encontra na fase de pré execução.

PARCERIAS: Serviço Florestal Brasileiro – SFB, STCP e WWF Brasil.

PROJETO 11 - FORTALECIMENTO DAS CADEIAS DE VALOR FLORESTAIS E AGROFLORESTAIS

Considerando a atribuição da Secretaria de Estado de Meio ambiente - SEMA de possui o dever de promulgar políticas públicas que visam a conservação e a preservação ambiental no Estado do Acre e diante do avanço desordenado do desmatamento e das queimadas ilegais em 2019, o BID propôs ao Governo do Estado a Missão de Supervisão, realizada em setembro de 2019 e pactuada na Ajuda Memória, item 21, ações de prevenção e combate a queimadas, que resultou na consolidação de atividades de Comando e Controle por meio da aplicação de recursos do PDSA II, no valor total de US\$ 1.005.594,13.

Nesse sentido, houve aquisição de equipamentos no valor total de R\$ 999.967,00 de ações aprovadas no Plano de Aquisições na “*linha 1.2.1.1.3.9 – Aquisição de máquinas e equipamentos para verticalização e agregação de valor à produção florestal e agroflorestal das florestas e seu entorno*”, no âmbito do Programa, para o fortalecimento das ações de comando e controle na prevenção do desmatamento ilegal de queimadas desordenadas, por meio de estratégias que visam coibir as ações antrópicas nas áreas limítrofes das áreas prioritárias (projetos de assentamento, reservas extrativistas e/ou florestas públicas e seu entorno).

METAS:

- Fortalecer 05 (cinco) organizações atuantes nas cadeias de valor priorizadas pelo Programa de forma direta e indireta
- Apoiar 40 ações de comando e controle na prevenção do desmatamento ilegal e queimadas desordenadas;



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

AÇÕES/ATIVIDADES:

▪ **Da Cessão de Bens Públicos**

A SEMA é o órgão responsável por planejar, coordenar e executar planos, programas e projetos de incentivo ao extrativismo e manejo florestal sustentável em escala empresarial, pequena escala e comunitário madeireiro e não madeireiro e fomentar uma série de serviços e atividades para a promoção do manejo florestal, entre elas, a assistência técnica, apoio operacional e logístico, bem como a verticalização da produção, voltada para setor florestal e agroflorestal de áreas prioritárias, como projetos de assentamento, reservas extrativistas e florestas públicas e seu entorno.

A verticalização consiste na aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas destinados a transformação e agregação de valor a produção florestal e agroflorestal dos beneficiários localizados em assentamentos e unidades de conservação, principalmente para aquelas famílias que residem no entorno destas unidades, vinculados a modalidade direta e indireta dos Planos de gestão – PdGs aprovados em Editais de Subvenção Econômica da SEMA e da Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA, pois estas, além de ingressarem num processo sustentável de produção, tem papel de fundamental importância na fiscalização, defesa e no monitoramento destas áreas.

Diante disso, a SEMA identificou a necessidade de adquirir tais maquinários e equipamentos, que são compatíveis com as aptidões das comunidades rurais, das Cadeias de Valor priorizadas pelo Programa, que se encontram localizadas nessas áreas prioritárias, para o desenvolvimento de práticas sustentáveis, para fins de diversificação da produção nas áreas consolidadas, de forma a conter o desmatamento ilegal, as queimadas desordenadas, dentre outros ilícitos ambientais. Entende-se por atividades com práticas sustentáveis aquelas que garantem um equilíbrio entre a própria atividade e o meio ambiente, de modo a não esgotar os recursos deste último.

Frisa-se que tais maquinários/equipamentos não representam expansão de novas áreas de produção, mas sim um mecanismo para potencializar o desenvolvimento das atividades sustentáveis, já praticadas pelas comunidades rurais beneficiárias dos PdGs de Modalidade Direta e Indireta.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

RESULTADOS:

A DDF, na gestão 2020, realizou a entrega dos bens para cinco organizações atuantes nas cadeias de valor priorizadas pelo Programa de forma direta e indireta, sendo elas: i) Cooperativa de Produtores Familiares e Economia Solidaria da Floresta do Mogno - Coopermogno; ii) Associação dos Pequenos Produtores Agroflorestais da Comunidade Mamoré e Maracanã; iii) Associação dos Produtores Rurais Projeto Machado Almeida - Horta Nativa; iv) Associação de Produtores Rurais Cafarnaum; e, v) Cooperativa agroextrativista da Amazônia – COOPEAM.

Com base no exposto destaca-se na Tabela 01, abaixo, a relação das organizações que firmaram a Cessão dos Bens junto a SEMA, na Gestão 2020.

Tabela 1. Relação dos Maquinários e Equipamentos entregues, no âmbito do PDSA, BID, fase II

| Organização | CNPJ | Data do TC ¹ |
|--|--------------------|-------------------------|
| Cooperativa de Produtores Familiares e Economia Solidaria da Floresta do Mogno - COOPERMOGNO | 14.947.629/0001-58 | 22/07/2020 |
| Associação dos Pequenos Produtores Agroflorestais da Comunidade Mamoré e Maracanã | 06.289.657/0001-05 | 22/07/2020 |
| Associação dos Produtores Rurais Projeto Machado Almeida - Horta Nativa | 04.562.058/0001-80 | 16/10/2020 |
| Associação de Produtores Rurais Cafarnaum | 04.587.591/0001-04 | 03/11/2020 |
| Cooperativa agroextrativista da Amazônia – COOPEAM | 29.139.930/0001-02 | 04/11/2020 |

Nota. ¹Encontram-se vinculados ao Processo Adm SEI nº. 0820.013312.00232/2020-21. TC – Termo de Cessão de Uso

Cooperativa de Produtores Familiares e Economia Solidaria da Floresta do Mogno – COOPERMOGNO

- Vinculado aos Projetos: “Plano de Gestão Desenvolvendo a Cadeia de Valor do Cocão - *Attalea tessmannii*” de modalidade direta de gestão da SEMA e “Desenvolvimento econômico e social, através da Cadeia de Valor de Frutíferas para as famílias do Complexo de Florestas do Rio Gregório” de modalidade direta de gestão da SEPA;



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- Cadeia de Valor: Não madeireira (Cocão - *Attalea tessmannii*) e Fruticultura.

A beneficiária está localizada no Complexo de Florestas do Rio Gregório, no Município de Tarauacá, atuante nas Cadeias de Valor Florestais e Agroflorestais, quais sejam, Não-madeireira e Fruticultura, em consonância com as cadeias de valor priorizadas pelo PDSA, BID/Fase II, envolvendo as comunidades das florestas.

A cessão de uso envolveu a disponibilização de 10 (dez) equipamentos/maquinários, no valor de R\$ 138.345,00 (cento e trinta e oito mil, trezentos e quarenta e cinco reais) conforme pode ser constatado no Quadro 01, abaixo

QUADRO 1. Relação dos Bens Cedidos a Coopermogno, no âmbito do PDSA, BID/Fase II

| Item | Discriminação | Qtd. | Total |
|--------------------------|---|------|-------------------|
| 1 | Conjunto de condutor, elevador e ensacadora semiautomática para empacotamento de cereais, produtos granulados e farelados. | 1 | 50.634,00 |
| 2 | Câmara fria para resfriamento e congelamento. | 1 | 41.555,00 |
| 3 | Freezer Horizontal. | 2 | 5.980,00 |
| 4 | Despoldadora de frutas (açai) com capacidade aproximada de 20 litros. | 1 | 2.440,00 |
| 5 | Mesa de preparo de alimentos. | 4 | 21.788,00 |
| 6 | Despoldadora de frutas para extrair a polpa de frutos como açai, cupuaçu, bacaba dentre outras, com capacidade aproximada de 60 litros. | 1 | 4.399,00 |
| 7 | Seladora de pedal tubular. | 2 | 4.256,00 |
| 8 | Balança Eletrônica Digital. | 2 | 698,00 |
| | Balança Eletrônica Digital. | 2 | 3.996,00 |
| | Motobomba de água limpa. | 1 | 2.599,00 |
| Valor Total (R\$) | | | 138.345,00 |

Associação dos Pequenos Produtores Agroflorestais da Comunidade Mamoré e Maracanã

- Vinculado aos Projetos: “Apoio à cadeia de valor de produtos florestais madeireiros no Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório - CFERG, no município de Tarauacá, Acre” de modalidade direta de gestão da SEMA e “Desenvolvimento



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

econômico e social, através da Cadeia de Valor de Frutíferas para as famílias do Complexo de Florestas do Rio Gregório” de modalidade direta de gestão da SEPA;

- Cadeia de Valor: Madeireira e Fruticultura.

A beneficiária está localizada no Complexo de Florestas do Rio Gregório, no Município de Tarauacá, atuante nas Cadeias de Valor Florestais e Agroflorestais, quais sejam, Não-madeireira e Fruticultura, em consonância com as cadeias de valor priorizadas pelo PDSA, BID/Fase II, envolvendo as comunidades das florestas.

A cessão de uso envolveu a disponibilização de 08 (oito) equipamentos/maquinários, no valor de R\$ 197.905,00 (cento e noventa e sete mil, novecentos e cinco reais), conforme Quadro 02 abaixo.

Quadro 2. Relação dos Bens Cedidos a Mamoré e Maracanã, no âmbito do PDSA, BID/Fase II

| Item | Discriminação | Qtd. | Total |
|--------------------------|--|------|-------------------|
| 1 | Conjunto de condutor, elevador e ensacadora semiautomática para empacotamento de cereais, produtos granulados e farelados. | 1 | 50.634,00 |
| 2 | Mesa de preparo de alimentos. | 3 | 16.341,00 |
| 3 | Conjunto mecanizado para produção de farinha de mandioca. | 1 | 51.238,00 |
| 4 | Motobomba de água limpa. | 2 | 5.198,00 |
| 5 | Cultivador motorizado ou microtrator. | 1 | 67.891,00 |
| 6 | Seladora de pedal tubular | 1 | 4.256,00 |
| 7 | Balança Eletrônica Digital. | 1 | 349,00 |
| 8 | Balança Eletrônica Digital. | 1 | 1.998,00 |
| Valor Total (R\$) | | | 197.905,00 |

Associação dos Produtores Rurais Projeto Machado Almeida - Horta Nativa

- Vinculado aos Projetos: “Plano de Gestão do Grupo Pioneiros para fortalecimento da Cadeia de Valor da Borracha (*Hevea brasilienses*) e Plano de Gestão da Cadeia de Valor da Borracha, da Castanha e da Fruticultura – Grupo Baixo Acre 02” ambos de modalidade indireta de gestão da SEPA;
- Cadeia de Valor: Borracha e Fruticultura



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

A cessão de uso envolveu a disponibilização de 13 (treze) equipamentos/maquinários, no valor de R\$ 247.891,00 (duzentos e quarenta e sete mil, oitocentos e noventa e um reais), conforme Quadro 03 abaixo.

Quadro 3. Relação dos Bens Cedidos a Horta Nativa, no âmbito do PDSA, BID/Fase II

| Item | Discriminação | Qtd. | Total |
|--------------------------|---|------|-------------------|
| 1 | Cultivador motorizado ou microtrator. | 1 | 67.891,00 |
| 2 | Câmara fria para resfriamento e congelamento. | 1 | 41.555,00 |
| 3 | Freezer Horizontal. | 2 | 5.980,00 |
| 4 | Despolpadora de frutas (açai) com capacidade aproximada de 20 litros. | 1 | 2.440,00 |
| 5 | Mesa de preparo de alimentos. | 4 | 21.788,00 |
| 6 | Despolpadora de frutas para extrair a polpa de frutos como açai, cupuaçu, bacaba dentre outras, com capacidade aproximada de 60 litros. | 2 | 8.798,00 |
| 7 | Seladora Automática Contínua Vertical. | 1 | 4.121,00 |
| 8 | Seladora de pedal tubular. | 1 | 2.128,00 |
| 9 | Balança Eletrônica Digital. | 2 | 698,00 |
| 10 | Balança Eletrônica Digital. | 2 | 3.996,00 |
| 11 | Motobomba de água limpa. | 2 | 5.198,00 |
| 12 | Embaladeira Automática para envase de polpas e açai. | 1 | 66.300,00 |
| 13 | Descascador de Arroz. | 1 | 16.998,00 |
| Valor Total (R\$) | | | 247.891,00 |

A tecnologia para o processamento e beneficiamento da produção favorecerá mais de 50 famílias do Projeto Horta Nativa da região de Capixaba. Com base nisso, com a utilização dessa tecnologia, para o beneficiamento da produção, as famílias agregarão qualidade e melhor aproveitamento de seus produtos e conseqüentemente alcançaremos resultado mais significativo na proteção das florestas uma vez que a cessão em tela promulgará melhor aproveitamento das áreas consolidadas, através da verticalização e agregação de valor à produção.

Associação de Produtores Rurais Cafarnaum

- Vinculado ao Projeto: “Plano de Gestão das Comunidades de Agricultores Familiares dos municípios de Porto Acre e Senador Guiomard para fortalecimento das Cadeias



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

de Valor da Fruticultura, Castanha-do-Brasil e Borracha” de modalidade indireta de gestão da SEPA;

- Cadeia de Valor: fruticultura.

A cessão de uso envolveu a disponibilização de 02 (dois) equipamentos/maquinários, no valor de R\$ 53.236,00 (cinquenta e três mil, duzentos e trinta e seis reais), conforme Quadro 04 abaixo.

Quadro 4. Relação dos Bens Cedidos a Cafarnaum, no âmbito do PDSA, BID/Fase II

| Item | Discriminação | Qtd. | Total |
|--------------------------|--|------|------------------|
| 1 | Conjunto mecanizado para produção de farinha de mandioca | 1 | 51.238,00 |
| 2 | Balança Eletrônica Digital | 1 | 1.998,00 |
| Valor Total (R\$) | | | 53.236,00 |

Cooperativa agroextrativista da Amazônia – Coopeam

- Vinculado aos Projetos: “Plano de Gestão das Comunidades de Agricultores Familiares dos municípios de Porto Acre e Senador Guiomard para fortalecimento das Cadeias de Valor da Fruticultura, Castanha-do-Brasil e Borracha” de modalidade indireta e “Plano de Gestão da Cadeia de Valor da Castanha-do-Brasil da Cooperacre – Bujari/Rio Branco” de modalidade direta, ambos de gestão da SEPA;
- Cadeia de Valor: Fruticultura.

A cessão de uso envolveu a disponibilização de 11 (onze) equipamentos/maquinários, no valor de R\$ 157.177,00 (cento e cinquenta e sete mil, cento e setenta e sete reais), conforme Quadro 05 abaixo.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Quadro 5. Relação dos Bens Cedidos a Coopeam, no âmbito do PDSA, BID/Fase II

| Item | Discriminação | Qtd. | Total |
|--------------------------|---|------|-------------------|
| 1 | Câmara fria para resfriamento e congelamento. | 1 | 41.555,00 |
| 2 | Freezer Horizontal. | 2 | 5.980,00 |
| 3 | Despolpadora de frutas (açai) com capacidade aproximada de 20 litros. | 2 | 4.880,00 |
| 4 | Mesa de preparo de alimentos. | 3 | 16.341,00 |
| 5 | Despolpadora de frutas para extrair a polpa de frutos como açai, cupuaçu, bacaba dentre outras, com capacidade aproximada de 60 litros. | 2 | 8.798,00 |
| 6 | Seladora Automática Contínua Vertical. | 1 | 4.121,00 |
| 7 | Seladora de pedal tubular. | 2 | 4.256,00 |
| 8 | Balança Eletrônica Digital. | 1 | 349,00 |
| 9 | Balança Eletrônica Digital. | 1 | 1.998,00 |
| 10 | Motobomba de água limpa. | 1 | 2.599,00 |
| 11 | Embaladeira Automática para envase de polpas e açai. | 1 | 66.300,00 |
| Valor Total (R\$) | | | 157.177,00 |

PÚBLICO BENEFICIADO: Familiares beneficiárias de Panos de Gestão – PdGs de modalidade direta e indireta.

PARCERIA: SEPA, SEPLAG, SEICT, Prefeituras Municipais e Organizações comunitárias.

3.5 DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS – DGRH

O Governo do Estado do Acre tem como normativa ambiental a Lei de nº 1.500 de 15/07/2003 que institui a Política Estadual e o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. O Art. 4º da Lei 1500/2003 prevê que a Política Estadual de Recursos Hídricos deve ser conduzida com base no princípio de que a água é um bem de domínio público, essencial à vida, com disponibilidade limitada e dotada de valor econômico, social e ecológico. Esta lei prevê ainda, em seu Art. 2º, § 2º, que “os agentes públicos estaduais deverão articular-se com os órgãos e entidades federais e municipais, bem como com as



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

entidades civis organizadas, para a efetiva consecução das finalidades e objetivos da Política Estadual de Gestão de Recursos Hídricos”. Partindo deste pressuposto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Sema, formalizou a adesão ao Pacto Nacional pela Gestão das Águas - Progestão, através do Decreto nº 5.698 de 26/04/2013, seguindo os termos estabelecidos pela Resolução ANA nº 379/2013, que prevê o repasse de recursos para os estados mediante o cumprimento de metas, sendo a Sema, a executora dos programas e projetos no Estado do Acre.

A Divisão de Recursos Hídricos tem como função o gerenciamento de programas e projetos de recursos hídricos, e o apoio a implementação dos instrumentos de gestão, como o “Plano Estadual de Recursos Hídricos – PLERH”, os Planos de bacias hidrográficas, a cobrança, outorga pelo uso dos recursos hídricos, dentre outros referenciados no Art. 8º da Lei nº 1.500 de 2003. A Divisão de Recursos Hídricos é composta por dois Núcleos; o Núcleo de Monitoramento da Qualidade da Água e o Núcleo de Bacias Hidrográficas.

O Núcleo de Monitoramento Hidrometeorológico é responsável pelo monitoramento da qualidade da água estabelecido em 17 pontos prioritários nas principais bacias hidrográficas, bem como pelo monitoramento da Rede de Eventos hidrológicos críticos, hoje mantida com o apoio da Defesa Civil do Estado. Em 2020 as análises de qualidade da água foram realizadas por terceirização de serviços laboratoriais, considerando que os trâmites da instalação do laboratório da Sema ainda se encontram em andamento.

O Núcleo de Bacias Hidrográficas promove o apoio à gestão dos recursos hídricos nos municípios, para onde são direcionadas as ações de capacitação dos atores públicos locais, através de palestras, oficinas e orientações técnicas.

PROJETO 12: COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO PARA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Trata-se de um plano de capacitação estabelecido pelo Progestão/ANA, com o objetivo de qualificar e ampliar a participação técnica e social no gerenciamento dos recursos hídricos, através da oferta de cursos; fortalecer os órgãos colegiados através da capacitação dos participantes do Conselho Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia - Cemact e da



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Câmara Técnica de Recursos Hídricos, e oferecer cursos para gestores públicos municipais e demais responsáveis pela gestão de recursos hídricos nos municípios do estado do Acre.

O Plano de Capacitação para o Sistema Estadual de Recursos Hídricos do Acre visa contribuir para o aperfeiçoamento da atuação dos gestores estaduais, ampliar e qualificar os técnicos e os representantes dos segmentos sociais envolvidos no processo de gestão dos recursos hídricos no Estado.

METAS:

- Realizar 05 palestras sobre a temática de recursos hídricos;
- Realizar 02 entrevistas em rádio sobre a temática de recursos hídricos.

AÇÕES/ATIVIDADES

- Realização de palestras sobre Conservação e Uso Racional da Água: as atividades foram adiadas tendo em vista a pandemia por Covid-19 e as orientações conforme Decretos governamentais.
- Realização de palestras sobre Revitalização do Igarapé São Francisco nas escolas de ensino público estadual e municipal de abrangência do manancial e seus afluentes, buscando alusão ao Dia Mundial da Água. Programação em alusão ao Dia da Água: estava prevista a realização da “Semana das Águas - Por um Igarapé Vivo”, cujo objetivo era celebrar o Dia Mundial da Água, e sensibilizar a sociedade para o uso racional e conservação deste recurso, contribuindo para uma melhor qualidade de vida para as atuais e futuras gerações. O evento seria realizado no período de 25 a 27 de março de 2020, todavia considerando a indicação para prevenção ao contágio e propagação do novo coronavírus (COVID-19), a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Acre publicou a Portaria SEMA nº 65, de 19 de março de 2020, estabelecendo critérios de funcionamento da Sema, incluindo o adiamento das atividades relativas a comemoração do mês das águas e trabalho domiciliar da equipe, dentre outros aspectos, em obediência aos Decretos nº 5.465 de 16 de março de 2020, que dispõe sobre medidas a serem adotadas, no âmbito do Estado do Acre, para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da doença



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-Cov-2 e o Decreto 5.496 de 20/03/2020, estabelecendo novas medidas de enfrentamento dessa emergência de saúde pública.

- Diante da impossibilidade da realização do evento, a equipe da Divisão de Recursos Hídricos enviou aos parceiros uma lista de Cursos EAD, disponibilizados pela Agência Nacional de Águas-ANA, como uma maneira de lembrar e celebrar a data.
- Difusão do Conhecimento: refere-se a uma das metas do Progestão para o fornecimento das informações sobre a situação da gestão das águas do estado para subsidiar a elaboração do Relatório “Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil”, que reporta a situação dos recursos hídricos em escala nacional. As informações fornecidas são incorporadas no Sistema de Informações Hidrológicas (HidroWeb), vinculado ao SNIRH e no Portal do monitoramento hidrológico por satélite (HidroSat). As respectivas informações foram repassadas à Agência Nacional de águas-ANA, dentro prazo estabelecido.
- Webinar Ambiental em alusão ao mês do Meio Ambiente e Agenda de Pré-seca 2020: Dia 24 de junho foi realizada a Webinar Ambiental “*Desafios da Gestão de Recursos Hídricos no Estado do Acre durante o período de estiagem e Pandemia por Covid-19*”, como parte da programação do mês do Meio Ambiente celebrado de 04 a 30 de junho. Este ano, considerando a situação excepcional da pandemia de COVID-19 em curso, a Sema adaptou a comemoração do mês do Meio Ambiente ao formato virtual, com a programação de quatro Webinars para debater os mais diversos assuntos relacionados à temática. Na ocasião do Webinar, a Sema, em parceria com o Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM, Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais- CEMADEN e Corpo de Bombeiros do Estado do Acre, ofereceu às Defesas Civas do Estado e dos Municípios e demais instituições ligadas a gestão de riscos ambientais, a oportunidade de debater e conhecer as análises e previsões climáticas sobre a antecipação do período de estiagem, com vistas à troca de experiências e elaboração de estratégias para o período. A matéria pode ser acessada no endereço: <https://agencia.ac.gov.br/governo-alerta-populacao-sobre-previsao-de-seca-severa-em-2020/>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- Webinar: Reunião Pré-Cheia 2020-Acre 2020/2021: O objetivo da Reunião Pré Cheia - Acre 2020/2021 foi promover o encontro entre os diversos setores das esferas de governo e da Sociedade Civil e os órgãos responsáveis pelas ações de defesa civil, gestão e monitoramento de recursos hídricos nos municípios, bem como com as instituições de pesquisa e fiscalização, com vistas a discutir e divulgar as previsões para o período de inverno amazônico, a fim de propiciar a preparação dos gestores e da sociedade, de modo geral. A reunião online da Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais: preparação, prevenção e resposta a futuras inundações no estado do Acre – Pré Cheia/Acre 2020/2021, foi realizada no dia 18 de novembro de 2020 com transmissão pelo canal da SEMA no Youtube. A matéria sobre o evento pode ser acessada no endereço: <https://agencia.ac.gov.br/governo-realiza-evento-online-com-previsoes-de-inundacao-no-acre-em-2020-e-2021/>
- Palestra sobre a temática de Recursos Hídricos: Dia 19/11/2020 foi realizada, no formato virtual, a palestra intitulada “Desafios ao Fortalecimento da Gestão dos Recursos Hídricos no Estado do Acre”, para uma turma de 46 alunos do Curso de Nutrição Bacharelado da Universidade Federal do Acre-UFAC/Rio Branco, como parte da Disciplina Meio Ambiente, Saúde e Nutrição. A palestra foi conduzida pelo Técnico da Divisão de Recursos Hídricos, sendo abordado os seguintes tópicos: Noções gerais sobre plano de recursos hídricos. O que é e para que serve. Fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos. Objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos. Diretrizes da Política Nacional de Recursos Hídricos. Comitês de Bacias Hidrográficas. Planos da Política Nacional de Recursos Hídricos. Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Acre PLERH/ACRE. Ao final da palestra foram emitidos certificados.

RESULTADOS

- Informações difundidas para gestores, técnicos e sociedade em geral quanto à temática de recursos hídricos no Acre, através da difusão de informações pertinentes ao tema e sua utilização.

PÚBLICO BENEFICIADO: Gestores e técnicos do Estado e dos municípios do Acre



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

PARCERIA: Agência Nacional de Águas – ANA; Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM; Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN; Ministério Público do Estado do Acre – MPAC.

PROJETO 13: CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Este projeto norteia-se no Plano de capacitação estabelecido no âmbito do Progestão/ANA em parceria com a Sema, com o objetivo de qualificar e ampliar a participação técnica e social no gerenciamento dos recursos hídricos, através da oferta de cursos; fortalecer os órgãos colegiados através da capacitação dos participantes do Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta- CEMAF e da Câmara Técnica de Recursos Hídricos, e oferecer cursos para gestores públicos municipais e demais responsáveis pela gestão de recursos hídricos nos municípios do estado do Acre. O Plano de Capacitação para o Sistema Estadual de Recursos Hídricos do Acre visa contribuir para o aperfeiçoamento da atuação dos gestores estaduais, ampliar e qualificar os técnicos e os representantes dos segmentos sociais envolvidos no processo de gestão dos recursos hídricos no Estado. As atividades são conduzidas pelo Núcleo de Bacias Hidrográficas.

METAS:

- Capacitar os técnicos da SEMA, IMAC e Sala de situação em 11 cursos relativos ao gerenciamento dos recursos hídricos no estado do Acre;
- Realizar 01 capacitação anual para gestores e técnicos com 30 participantes em 2020.

AÇÕES

- Capacitação de técnicos em Recursos Hídricos: Técnicos da Defesa civil e da Sala de situação da SEMA participaram, presencialmente, do Curso básico em geotecnologias aplicadas, organizada pelo CENSIPAM/ Porto Velho-RO, no período de 02 a 06/03/2020.
- Capacitação para gestores e técnicos municipais: foi realizado entre os dias 28/09/2020 a 01/10/2020, um curso on-line sobre “Mudanças Climáticas e os desafios da gestão dos Recursos Hídricos no Acre” com a participação de



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

palestrantes especialistas na temática, distribuídos nos seguintes módulos: Módulo I (Mudanças Climáticas/Impactos, Mitigação e Adaptação), Módulo II (Gestão Racional e Compartilhada dos Recursos Hídricos); Módulo III (Acordos, Aspectos Legais e Instrumentos para Ações em Mudanças Climáticas); Módulo IV (Defesa Civil): Sistema Nacional de Defesa Civil - SINDEC. Estrutura e Funcionamento da CEDEC/AC e o papel das Defesas Civas Municipais; e Monitoramento Hidrometeorológico e Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – Cigma.

- A matéria sobre o evento pode ser acessada no link a seguir indicado: <https://agencia.ac.gov.br/curso-online-aborda-mudancas-climaticas-e-recursos-hidricos-no-acre/>. Participaram do curso 130 pessoas, entre técnicos, gestores públicos, estudantes e sociedade em geral. A transmissão ocorreu por meio do canal da SEMA no Youtube.
- Capacitação em recursos hídricos na modalidade EAD no site da Agência Nacional de Água - ANA: Foram realizadas capacitações em 31 cursos técnicos de temáticas voltadas aos Recursos Hídricos, totalizando 108 pessoas, (<https://www.ana.gov.br/programas-e-projetos/cursos-e-capacitacao>).

RESULTADOS:

- 108 técnicos e parceiros capacitados e qualificados para um melhor gerenciamento dos recursos hídricos no estado do Acre.

PÚBLICO BENEFICIADO: Técnicos do Estado e dos municípios do Acre.

PARCERIA: Agência Nacional de Águas – ANA; Sistema de Proteção da Amazônia-SIPAM.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

PROJETO 14: MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA

O monitoramento da qualidade da água visa acompanhar as principais características dos corpos hídricos do estado, com o objetivo de avaliar e oferecer à sociedade informações padronizadas de qualidade das águas superficiais e gerar conhecimento para subsidiar a gestão dos recursos hídricos. O projeto prevê o monitoramento dos principais rios do estado, em 17 pontos estratégicos, nas principais bacias hidrográficas, com registro periódico de seis parâmetros físico-químicos, que são: pH, condutividade elétrica, OD – oxigênio dissolvido, temperatura da água e do ar, e turbidez, além da coleta de amostras de água bruta para análise de fósforo total, nitrogênio total, sólidos totais dissolvidos, nitrato, nitrogênio amoniacal, Ortofosfato, Demanda Bioquímica de Oxigênio e Coliformes termotolerantes, além da medição de Vazão distribuídos, bem como o monitoramento dos sistemas de abastecimento das comunidades nas Unidades de Conservação Estaduais.

METAS: Monitoramento de 09 rios do Estado do Acre, em 17 pontos, com a realização de 04 campanhas anuais.

AÇÕES

- Campanha trimestral de medição e coleta de amostras de água superficial dos principais rios do estado: realização da 1ª e 2ª campanha de monitoramento da qualidade e quantidade de água referente ao 8º período de certificação do Programa Qualiágua. As coletas foram realizadas em 17 pontos, distribuídos em 09 rios do estado do Acre: Abunã, Acre, Iquiri, Purus, Iaco, Envira, Tarauacá, Juruá e Moa, contemplando todas as Unidades de Gestão de Recursos Hídricos – UGRH do estado em 17 municípios, gerando dados para subsidiar os gestores em suas decisões (Figura 2). Ressalta-se que, em virtude da pandemia por Covid-19, não foi possível realizar as campanhas do 9º período de certificação.

RESULTADOS: Principais rios do estado monitorados

PÚBLICO BENEFICIADO: Sociedade acreana

PARCERIA Agência Nacional de Águas – ANA; Defesa Civil Estadual.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

PROJETO 15: MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

Os dados da Rede hidrometeorológica são utilizados para a geração de informações que subsidiam os gestores públicos na tomada de decisão quanto aos riscos de eventos extremos, como secas e inundações. A Rede de Alerta do Acre é composta por 21 estações hidrometeorológicas e 4 estações meteorológicas, instaladas em pontos estratégicos das principais bacias hidrográficas do estado.

O objetivo do projeto é gerar dados para subsidiar a elaboração dos boletins diários com informações hidrometeorológicas, fornecer dados para as Redes de Monitoramento Nacional e Estadual e gerar informações de alertas sobre eventos extremos (secas e inundações).

A **manutenção da Rede** está sob a responsabilidade da **Coordenação de Proteção e Defesa Civil do Estado do Acre - CPDEC** e envolve a substituição de sensores de pressão, correção de cotas, limpeza de pluviômetros, posicionamento de antenas de emissão e captação de dados, monitoramento da qualidade da água, além da instrução para bombeiros e parceiros das institucionais afins.

METAS: Manter as 21 estações hidrometeorológicas e 4 plataformas meteorológicas em funcionamento, com transmissão de dados acima de 80%.

AÇÕES/ATIVIDADES

- Manutenção corretiva das estações hidrometeorológicas e meteorológicas do estado pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e fornecimento de alertas
- quando da ocorrência de eventos extremos.

Quadro 6: Estações visitadas para manutenção das Plataformas de Coletas de Dados-PCD

| Campanha 01 | |
|-------------|----------------------------|
| Local (PCD) | Cruzeiro do Sul - 12500000 |
| | Mâncio Lima - 00772006 |
| | Sena Madureira - 13310000 |
| | Feijó - 12650000 |
| Período | 01 a 09/02/2020 |
| Equipe | James |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

| | | |
|------------|-----------------|--|
| | Uildembergue | |
| | Chiquinho | |
| Atividades | Cruzeiro do Sul | 1 – Correção da cota da PCD. |
| | Mâncio Lima | 1 – Diagnóstico do problema da PCD. |
| | Sena Madureira | 1 – Correção da cota da PCD. |
| | Feijó | 1 – Manutenção do pluviômetro semiautomático |

Quadro 7. Estações visitadas para manutenção das Plataformas de Coletas de Dados-PCD

| Campanha 02 | | |
|-------------|-----------------------------|--|
| Local (PCD) | Seringal Guarany - 13405000 | |
| | Capixaba - 13568000 | |
| | Colônia Dolores - 13540000 | |
| | Assis Brasil - 13450000 | |
| Período | 22 a 01/06/2020 | |
| Equipe | James | |
| | Uildembergue | |
| | Francisco | |
| Atividades | Seringal Guarany | 1 – Correção da cota da PCD; 2 – Configuração geral da PCD; 3 – Limpeza do painel solar; 4 – Limpeza do pluviômetro |
| | Capixaba | 1 – Substituição da bateria da PCD; 2 – Limpeza do painel solar; 3 – Limpeza do pluviômetro. |
| | Colônia Dolores | 1 – Substituição do modem; 2 – Limpeza do pluviômetro; 3 – Limpeza do painel solar. |
| | Assis Brasil | 1 – Substituição da bateria; 2 – Limpeza do pluviômetro. |

Quadro 8. Estações visitadas para manutenção das Plataformas de Coletas de Dados-PCD

| Campanha 03 | | |
|-------------|------------------------------|--|
| Local (PCD) | Ponte de Tarauacá - 12590000 | |
| | Feijó - 12650000 | |
| | Seringal Guarany - 13405000 | |
| | Capixaba - 13568000 | |
| | Colônia Dolores - 13540000 | |
| | Assis Brasil - 13450000 | |
| Período | 10 a 24/08/2020 | |
| Equipe | Cel James | |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

| | | |
|-------------|-------------------|--|
| | Tem Uildembergue | |
| | Francisco | |
| Combustível | Díesel S10 | |
| Atividades | Ponte de Tarauacá | 1 – Ajuste da cota da PCD |
| | Feijó | 1 – Substituição da bateria |
| | Seringal Guarany | 1 – Substituição do modem 1 – Substituição de bateria |
| | Capixaba | 1 – Substituição de bateria |
| | Colônia Dolores | 1 – Substituição de bateria |
| | Assis Brasil | 1 – Substituição de bateria |

RESULTADOS: Rede de Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos funcionando e subsidiando a gestão de risco de desastres naturais no Estado do Acre.

PÚBLICO BENEFICIADO: Gestores, Técnicos e sociedade em geral.

PARCERIAS: ANA; Serviço de Proteção da Amazônia – Sipam; Serviço Geológico do Brasil – CPRM/PV; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

OUTRAS ATIVIDADES

Reinstalação do Sistema de Informações Hidrometeorológicas do Estado do Acre- Hidromet, que é baseado na web e integrado a um banco de dados alimentado com as informações fornecidas pelas PCDs e pelos equipamentos de medição de vazão e qualidade da água, bem como os dados produzidos na Sala de Situação, tais como os boletins do tempo, clima e focos de calor, dentre outros. *Será iniciada a atualização da série histórica da ANA no sistema, bem como os dados do monitoramento da qualidade da água.*

3.6 DIVISÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS – DEAPS

A Divisão de Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis busca promover a participação, sensibilização e capacitação das comunidades e das instituições públicas em relação aos temas da área ambiental, bem como a elaboração de agendas ambientais positivas para o serviço público. Também é responsável pela elaboração de instrumentos de gestão da Política Educação Ambiental, de forma a contribuir com o atendimento da legislação



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

ambiental vigente, a adoção de práticas sustentáveis de produção, consumo e modos de vida, visando garantir a sustentabilidade ambiental e econômica no estado. A DEAPS é composta por três núcleos: Educação Ambiental, Arborização Urbana e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, atualmente conta com um corpo técnico formado por seis técnicos.

PROJETO 16: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O projeto tem como objetivo promover ações para a sensibilização da população acreana quanto à necessidade de adotar novos padrões de produção e consumo conciliados com a capacidade de suporte do meio ambiente, por meio de capacitação de técnicos, estudantes, professores e comunitários em boas práticas ambientais, além da difusão da temática ambiental.

O Projeto deve dar o suporte necessário aos diferentes setores de produção e desenvolvimento do Estado, no sentido de apoiar a construção de valores, conhecimentos, participação responsável e eficaz na solução dos problemas ambientais e na gestão da qualidade do meio ambiente.

METAS

- Elaborar e publicar um Plano Estadual de Educação Ambiental que será norteador da Política de Educação Ambiental no Estado;

AÇÕES

- Elaboração e publicação de um documento norteador da Política de Educação Ambiental no Estado: A minuta do Plano foi consolidada através de uma consultoria financiada pela WWF. A equipe de Educação Ambiental da Sema está em processo de articulação de um Grupo de trabalho para finalizar uma minuta do Plano Estadual de Educação Ambiental, esta ação está sendo realizada juntamente com a WWF e a Rede Estadual de Educação Ambiental, a proposta será encaminhada para a aprovação da Comissão Estadual de Educação Ambiental – COMEEA e demais conselhos competentes.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- Promoção de palestras de sensibilização com temática ambiental: Realização de atividades de webinar no mês de junho intitulado “Mês do Meio Ambiente” com o tema “Conectados com a Biodiversidade”, ao todo foram realizados três Webinar através da plataforma do YouTube que apresentaram e debateram com o público algumas políticas públicas ambientais que estão sendo desenvolvidas no estado. No dia 5 de junho aconteceu o Webinar ambiental com o tema: O desafio do Brasil para conter o desmatamento e as queimadas na Amazônia durante a pandemia de Covid-19 em 2020: implicações ambientais, sociais e de governança no Estado do Acre.
- Promoção de cursos de formação para produtores rurais, estudantes e professores, abordando a temática ambiental: As Divisões de Áreas Naturais Protegidas e Biodiversidade - DAPBio e Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis - DEAPS em parceria técnica institucional com o Corpo de Bombeiro Militar do Acre - CBMAC/DEI e a Organização não Governamental WWF Brasil, realizaram capacitações, formação e instrumentalização de brigadistas comunitários voluntários para atuarem no controle e combate a queimadas e incêndios florestais nas unidades conservação estaduais.
- Promoção de oficinas de alternativas ao uso do fogo e agrotóxicos para produtores rurais (mochila do educador Ambiental): As oficinas de alternativas do uso do fogo foram realizadas de forma conjunta com a formação de brigadistas comunitários voluntários, utilizando também a metodologia da mochila do educador ambiental, com a qual se trabalhou a sensibilização dos produtores para adoção de práticas alternativas.
- Submissão do Projeto Parlamentar: Centro Móvel de Educação Ambiental - “Caravana Ambiental”: Foi elaborado e encaminhado o projeto denominado “Caravana Ambiental”, que se trata de uma unidade móvel com infraestrutura completa para a realização de atendimento e ações/atividades de Educação Ambiental nas cinco regionais do Estado do Acre, abordando temáticas como: resíduos sólidos, recursos hídricos, práticas sustentáveis de produção, queimadas e desmatamento.
- Promoção de três Webinars no “Mês do Meio Ambiente” durante o período de pandemia por Covid-19.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- Capacitação e instrumentalização de 40 brigadistas comunitários voluntários em oito UCs estaduais;

RESULTADOS

- Plano Estadual de Educação Ambiental elaborado e em fase de validação..
- Educação ambiental funcionando de forma transversal na Sema.

PÚBLICO BENEFICIADO: sociedade em geral, comunitários das Unidades de conservação e técnicos

PARCERIAS: Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA; WWF Brasil; e Corpo de Bombeiro Militar – CBMAC.

JUSTIFICATIVA DE ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

Tendo em vista, a situação de pandemia de Covid-19 no estado do Acre, onde vários decretos governamentais apontaram recomendações de emergência e segurança até que a situação fosse normalizada, atividades e demandas externas foram suspensas.

PROJETO 17: ARBORIZAÇÃO URBANA

O núcleo tem como objetivo orientar a população quanto a importância da arborização urbana, faz a distribuição de mudas para plantio em escolas, vias públicas, praças e residências dos municípios.

METAS: Plantio de 2.500 mudas em vias e espaços públicos por ano.

AÇÕES

- Realização do Trote verde com os calouros da Engenharia Florestal da UFAC,
- Plantio de 200 mudas arbóreas no Parque Tucumã e Lago do Amor;
- Entrega de 5.000 mil mudas de açaí para a Prefeitura de Rodrigues Alves, para plantio junto a comunidades rurais na região.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

RESULTADOS

- 100 mudas de açaí distribuídas no Município de Rodrigues Alves ;
- 5000 mudas plantadas nas comunidades rurais do Município de Rodrigues Alves
- 200 mudas arbóreas diversas plantadas no Parque Tucumã e Lago do Amor em Rio Branco.

PÚBLICO BENEFICIADO: Comunidades rurais do município de Rodrigues Alves e espaços públicos da área urbana da cidade de Rio Branco.

PARCERIAS: Viveiro da Floresta, Universidade Federal do Acre-UFAC, Prefeitura de Rodrigues Alves.

JUSTIFICATIVA DE ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

Tendo em vista, a situação de pandemia de Covid-19 no estado do Acre, onde vários decretos governamentais apontaram recomendações de emergência e segurança até que a situação fosse normalizada, atividades e demandas externas foram suspensas.

PROJETO 18: AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - A3P

O Programa “Agenda Ambiental na Administração Pública”, conhecido pela sigla A3P, tem por objetivo sensibilizar os gestores públicos para as questões ambientais, estimulando-os a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades rotineiras. Numa economia que ainda se caracteriza pelo elevado desperdício de recursos, é conveniente difundir os princípios da gestão ambiental na Administração Pública, considerando a economia de recursos naturais e a redução de gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos e da gestão adequada dos resíduos.

METAS:

- Implementação da A3P na Sema.

AÇÕES:

- Convocação de representantes de cada setor da Sema para participação da composição da Comissão de A3P da Sema. Em aguardo a portaria da comissão.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

RESULTADOS:

- Proposta da A3P elaborada e alinhada a partir das instruções do Ministério do Meio Ambiente – MMA;
- Comissão de A3P da SEMA formada; A3P na SEMA implementada.

PÚBLICO BENEFICIADO: Administração Pública e Servidores Públicos.

PARCERIAS: Ministério de Meio Ambiente - MMA

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

- Participação em LIVES de temas variados sobre Arborização Urbana / SBAU;
- Participação como Membro do Conselho de Florestas.

4. DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA – DS

O Departamento de Silvicultura é um setor descentralizado da SEMA que compreende três unidades de produção de mudas de espécies florestais e frutíferas. O Viveiro da Floresta, a Biofábrica de mudas micropropagadas e o Viveiro da UGAI – Rio Liberdade.

Neste sentido, o Departamento de Silvicultura possui uma importância estratégica fundamental para o fomento à recomposição florestal de áreas alteradas e degradadas, ao reflorestamento, aos sistemas agroflorestais, à cadeia de fruticultura, à arborização urbana e à manutenção da cobertura florestal do Estado do Acre, através da produção de mudas de espécies florestais nativas e frutíferas.

O Art. 15º da Lei Nº. 3.349/2017, estabelece que “Fica o Poder Executivo autorizado a conceder incentivos e apoio para a regularização ambiental de imóveis rurais”, em especial:

I – Prestar assistência técnica rural para apoiar a regularização ambiental de pequenas propriedades ou posses rurais familiares.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

II – Combinar, sempre que possível, a recomposição florestal com cadeias produtivas agroflorestais;

III – fomentar e executar a produção e distribuição de sementes e mudas para apoiar a regularização ambiental de pequenas propriedades ou posses rurais familiares;

IV – Adquirir insumos e executar serviços técnicos, inclusive mecanização agrícola, para apoiar a regularização ambiental de pequenas propriedades ou posses rurais familiares.

O objetivo principal do projeto é a produção de mudas de espécies florestais nativas e frutíferas para fomentar a recomposição florestal de áreas alteradas e degradadas, além da manutenção da cobertura florestal do estado do Acre. Compreendendo as ações do Viveiro da Floresta, da Biofábrica de mudas micropropagadas e do Viveiro da Unidade de Gestão Ambiental Integrada (UGAI) Rio Liberdade.

4.1 DIVISÃO DE VIVEIROS E FLORESTAS

A Divisão de Viveiros e Florestas compreende a produção de mudas de espécies florestais e frutíferas para apoiar a política de desenvolvimento sustentável do Acre, reduzindo a degradação ambiental através de fomento aos programas de incentivo ao reflorestamento desenvolvidos pela Sema, através de dois Núcleos:

Núcleo da Biofábrica: responsável pelos projetos de fomento ao desenvolvimento e incentivos ao setor florestal. A Biofábrica é a unidade de produção de mudas clonadas em larga escala em ambiente controlado de laboratório, utilizando como ferramenta a técnica de micropropagação, que possibilita a produção de mudas com qualidade genética, fitossanitária e uniformidade.

Núcleo de apoio ao PRA: dá a Sema suporte técnico para atender ao que estabelece o Novo Código Florestal, através da implementação do Programa de Regularização Ambiental – PRA. Dentro deste contexto, o programa prevê a regularização ambiental de propriedades e posses rurais através da implementação dos Projetos de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas – Pradas, com a implementação de sistemas agroflorestais - SAFs em propriedades com áreas de passivos ambientais e menos de quatro módulos fiscais.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

PROJETO 19: SILVICULTURA

O projeto tem importância estratégica para o fomento à recomposição florestal de áreas alteradas e degradadas, ao reflorestamento, aos sistemas agroflorestais, à cadeia de fruticultura, à arborização urbana e à manutenção da cobertura florestal do estado do Acre, através da produção de mudas de espécies florestais nativas e frutíferas. O objetivo principal é a produção de mudas de espécies florestais nativas e frutíferas para fomentar a recomposição florestal de áreas alteradas e degradadas, além da manutenção da cobertura florestal do estado do Acre.

METAS:

- 300 mil mudas de espécies florestais e frutíferas para atender o Programa de Regularização Ambiental – PRA Acre.

AÇÕES

- Produção de 300 mil mudas de espécies florestais e frutíferas para atender exclusivamente o Programa de Regularização Ambiental – PRA Acre. A ferramenta utilizada para compor a quantidade e as espécies a serem produzidas foi o catálogo de SAFs, instrumento norteador tanto para o PRA quanto para o Departamento de Silvicultura, facilitando na gestão e planejamento da produção de mudas.

RESULTADOS

- Mudas produzidas em 2020: 47.851;
- Mudas em estoque: 113.193 (valor estimado);
- Mudas expedidas: 37.610.

Vale ressaltar que as mudas expedidas são referentes a produção de 2018/2019 e as mudas em estoque referem-se ao remanescente da produção de 2018/2019 somadas a produção de 2020.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

PÚBLICO BENEFICIADO: Sociedade Civil em geral, produtores rurais, órgãos estaduais, municipais e federais.

PARCERIAS: No início das atividades de 2020 até a publicação do Decreto governamental de isolamento social, contamos com a parceria de soldados do 7º Batalhão de Engenharia e Construção. E ao longo do ano, contamos esporadicamente com o apoio dos reeducandos do sistema prisional do Estado do Acre.

JUSTIFICATIVA DE ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

Com a publicação do decreto governamental, o Departamento de Silvicultura enquadrou-se em serviços não essenciais, conseqüentemente os soldados do 7º BEC foram dispensados para evitar que se tornassem vetor da doença COVID-19. Logo, a produção de novas mudas foi suspensa inicialmente e mantido apenas o monitoramento diário da produção já existente. Outro fator determinante para o não cumprimento das metas estabelecidas foi a falta da equipe de mão de obra.

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO DE GESTÃO DO JURUÁ – DTGJ

O Departamento Técnico de Gestão do Juruá está localizado no município de Cruzeiro do Sul/Ac e tem como à responsabilidade de gestão do Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório; o qual possui uma área de mais de 400.000 ha voltado para atividades extrativistas ocupadas por pequenos produtores de comunidades tradicionais com ações de manejo florestal comunitário e em escala industrial. Devemos ressaltar que o Governo do Estado do Acre, através da SEMA – Secretaria de Estado e Meio Ambiente do Acre tem ações voltadas para a educação ambiental e apoio a outras instituições estaduais nas áreas de educação, saúde e fomento à agricultura familiar.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

METAS:

Por ser um escritório de suporte técnico da Sema, as metas estão definidas nas ações das divisões apoiadas. Prestar apoio às ações da SEMA nas atividades de funcionamento das cooperativas: Coopermogno e Coopercintra e cooperativas de agricultores familiares.

AÇÕES REALIZADAS

- Acompanhamento das ações nas cooperativas de agricultores familiares;
- Apoio e articulação para viabilizar as ações de implementação das concessões florestais;
- Acompanhamento da obra em curso de recuperação de ramais como da Nova Cintra;
- Visitas técnicas aos extrativistas e agricultores familiares do CFERG e de projetos fomentados pela SEMA;
- Visitas técnicas ao complexo do Mogno, como também á Coopercintra em Rodrigues Alves e Cooperfrutos em Mâncio Lima.
- Manutenção de apoio logístico e das UGAls aos comunitários do CFERG e ações do Governo do Estado do Acre, vinculados a Secretarias como por exemplo a SEPA;
- Aberturas de pequenos ramais no Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório – CFERG para facilitar o escoamento da produção das comunidades tradicionais às margens da BR 364 e ribeirinhas.
- Acompanhamento da obra em curso de recuperação de ramais como da Nova Cintra;
- Visitas para elaboração de Projetos Incremento à Produtividade Comunitária – IPC em Porto Walter e Marechal Thaumaturgo;
- Implementação das ações que facilitem o Manejo Florestal Comunitário, como também ações das cooperativas extrativistas como a Coopermogno;
- Atendimento de denúncias trazidas pelos comunitários no tocante a desmatamentos, queimadas e caça com cachorros ou invasões.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

RESULTADOS

- Gestão Participativa junto à comunidade beneficiando diretamente de 120 famílias;
- Entrega das licenças ambientais de 4 planos de manejo florestal;
- Entrega de equipamentos para agroindústrias;
- Acompanhamento de todas as ações desenvolvidas pela SEMA na regional;
- Atendimento das denúncias trazidas pelos comunitários no tocante a desmatamentos, queimadas e caça com cachorros ou invasões.

PÚBLICO BENEFICIADO: Comunitários das Unidades de Conservação, produtores, extrativistas e indígenas das regionais Juruá e Tarauacá.

PARCERIAS: SEPA; IMAC; ICMBio, Polícia Militar, WWF, Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Produção de máscaras de proteção individual para doação às instituições como por exemplo IAPEN e ISE.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o ano de 2020 a Secretaria de Estado de Meio Ambiente planejou com a equipe técnica e administrativa as ações previstas no âmbito dos projetos de operação de crédito (BID, BIRD), bem como nos projetos relativos aos contratos de concessão de colaboração financeira não reembolsáveis (PSAM/CI/MMA, REM/KfW, PROGESTÃO/ANA e ARPA/FUNBIO/MMA), a fim de alcançar as metas estabelecidas junto aos parceiros, seguindo os protocolos sanitários estabelecidos pelo Governo do Estado em função da pandemia.

Dentre os avanços obtidos em 2020, destacam-se:

- **Implantação do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - Cigma**, unificando as ações da Sema e do Instituto de Meio Ambiente do Acre - Imac para dar celeridade aos processos de licenciamento ambiental e regularização ambiental das propriedades rurais por meio do Cadastro Ambiental Rural - CAR e do Programa de Regularização Ambiental - PRA. Foram realizadas **219** análises integradas de CAR/PRA, **780** notificações com os proprietários possuidores para prosseguimento dos trâmites administrativos dos processos; **30** Termos de Compromisso Ambiental – TCAs, elaborados em 2020, destes **18** foram assinados; **30** Termos de Compromisso Ambiental – TCAs refeitos em 2020, por não terem sido assinados pelos proprietários/possuidores em 2019. Foram analisados **101 processos de licenciamento** oriundos do IMAC, dos quais 29 processos do Setor de Divisão Florestal (DIFLOR), 64 da Divisão de Uso do Solo (DAUS), e 09 da Divisão de Controle Ambiental (DCA), relativos a licenciamentos da construção civil, indústria, outorga, dentre outros.
- O Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental tem permitido a capacitação de técnicos de instituições parceiras, a exemplo do Ministério Público do Estado do Acre, da 17o. Batalhão de Infantaria do Exército - Base Porto Velho e de técnicos dos municípios do estado, em ferramentas de geotecnologias para facilitar o monitoramento ambiental.
- Através do monitoramento de riscos de desastres ambientais, na Sala de Situação foram elaborados e publicados **240 boletins meteorológicos**, contendo avisos e



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

alertas; **240 Relatórios Hidrometeorológicos**; e **139 Relatórios de Queimadas** no período de seca.

- O monitoramento do desmatamento e degradação por queimadas serviu de suporte às atividades do Comando e Controle e apoio ao Exército Brasileiro nas missões da GLO – Operação Verde Brasil II. Foram realizadas **40 missões integradas de comando e controle** com a participação do IMAC, Batalhão de Policiamento Ambiental - BPA, Companhia Integrada de Operações Aéreas - CIOPAER, Corpo de Bombeiros Militar, Defesa Civil do Estado e Polícia Civil, resultando em mais de 11 milhões de multas aplicadas.
- Para potencializar o desenvolvimento das atividades produtivas sustentáveis já praticadas pelas comunidades rurais beneficiárias dos Planos de Gestão - PdGs de modalidade direta e indireta no estado do Acre, a Sema, com recursos do PDSA II, realizou a **entrega dos bens para 05 (cinco) organizações atuantes nas cadeias de valor** priorizadas pelo programa, sendo elas: i) Cooperativa de Produtores Familiares e Economia Solidária da Floresta do Mogno - **Coopermogno**; ii) Associação dos Pequenos Produtores Agroflorestais da **Comunidade Mamoré e Maracanã**; iii) Associação dos Produtores Rurais Projeto Machado Almeida - **Horta Nativa**; iv) Associação de Produtores Rurais **Cafarnaum**; e, v) Cooperativa agroextrativista da Amazônia – **Coopeam**.
- O Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas foi fortalecido no Estado, com ações que permitiram a efetivação da gestão das Unidades de Conservação Estaduais, a partir da implementação de atividades voltadas à conservação dos recursos naturais e manutenção da qualidade de vida das populações tradicionais. Foram viabilizadas ações de monitoramento, comando e controle, educação ambiental e apoio ao desenvolvimento de pesquisa nas florestas públicas e no Parque Estadual do Chandless. Foram **13 missões de comando e controle realizadas nas UCs**, além da **capacitação de 40 brigadistas nas UCs estaduais**.
- O mapa de gestão do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE – fase III foi submetido à Comissão do ZEE - CZEE, cujas contribuições serão incorporadas ao documento final para validação no CEMAF. O Resumo Executivo está em fase final



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

de elaboração, contemplando, as áreas propícias para o desenvolvimento do agronegócio no Estado. Os estudos complementares do ZEE (**Zoneamento Edafoclimático e Zoneamento de Risco Climático**) foram iniciados através da **Embrapa** para apoiar o produtor em termos de obtenção do seguro agrícola.

- Foram iniciadas as oficinas para elaboração dos Planos de Gestão Territorial das Terras Indígenas - PGTIs e finalizados os PGTIs da TI Naua e da TI Arara do Rio Amônia, em parceria com o ICMBio e Funai e lideranças indígenas do Estado. Foram realizadas oficinas de validação dos PGTIs com lideranças de 25 Terras Indígenas.
- O processo de **habilitação das florestas estaduais para concessão das Unidades de Manejo Florestal (UMF)** encontra-se em estágio avançado, com a **minuta de Edital e Lei de Gestão de Florestas aprovados na Assembleia Legislativa - ALEAC**.
- De modo geral, os negócios florestais vinculados ao manejo não madeireiro foram fortalecidos com novos produtos em prospecção, para fomento e sustentabilidade socioeconômica e ambiental do MFSNM no Acre, o que possibilitará a ampliação de nichos de mercado. Viabilizamos a execução do manejo florestal de **682,5191 hectares** de POA juntos ao IMAC para exploração no Complexo de Florestas Estaduais do CFERG (para 05 associações de moradores), garantindo assim ao fornecimento de matéria prima para a Regional do Juruá; Realizamos a gestão dos planos e acompanhamento da Licença Ambiental de **3.614,951 hectares** na Resex Chico Mendes junto ao ICMBio, bem como o acompanhamento dos Planos de Gestão e assistência na cadeia produtiva de artesanatos com origem de resíduos florestais.
- Garantimos o fortalecimento dos negócios florestais vinculados ao manejo não madeireiro, para fomento e sustentabilidade socioeconômica e ambiental do MFSNM, bem como o apoio e assistência técnica para o avanço dos oito convênios nas fases de apresentação de contrapartidas e fechamento das atividades produtivas do CFERG, Associação Seringueira Porto Dias e AMAAIAC, beneficiando **302 famílias** de comunitários.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

- Para fortalecimento da gestão de recursos hídricos no estado do Acre, garantimos o funcionamento da Sala de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico junto ao Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - Cigma. Técnicos municipais foram qualificados para melhor gerenciamento dos recursos hídricos no estado. Os principais rios do estado foram monitorados quanto à qualidade de suas águas em **17 pontos de monitoramento** e a **Rede de Monitoramento de Eventos Hidrológicos Críticos manteve-se em funcionamento em mais de 80% do tempo**, garantindo segurança à população no período de inverno amazônico.
- Graças ao apoio de parceiros conseguimos a produção de **300.000 mudas de espécies florestais e frutíferas** para atender exclusivamente o Programa de Regularização Ambiental – PRA. Um total de mudas de **47.851 mudas** foram produzidas no Viveiro da Floresta, das quais 5.200 foram utilizadas para atividades de Educação ambiental em Rio Branco e Rodrigues Alves.
- Para o desenvolvimento das ações indicadas a Sema aplicou recursos da ordem de **R\$ 7.851.374,85** (sete milhões, oitocentos e cinquenta e hum, reais e oitenta e cinco centavos), oriundos de: Fonte 100 - RP (R\$ 57.354,76); Fonte 200 - Progestão e REM/KfW (R\$ 652.733,34) e Fonte 500 - PROSER/BIRD e PDSA/BID (R\$ 7.141.286,75).



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

7. ANEXOS

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

**CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO
AMBIENTAL - CIGMA**

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE GESTÃO DO CAR/PRA

Participação em eventos

| SERVIDOR | EVENTO | MODALIDADE | LOCAL/DATA |
|--------------------------------------|--|-----------------------------|----------------------------------|
| Claudio Roberto da Silva Cavalcante | VII ENCONTRO DE IMPLANTAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL - virtual | Participante e Palestrantes | Evento Virtual – plataforma SFB |
| Raquel Talita Chagas Finco Gonçalves | VII ENCONTRO DE IMPLANTAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL - virtual | Participante e Palestrantes | Evento Virtual – plataforma SFB |
| Claudio Roberto da Silva Cavalcante | Cadastro Ambiental Rural - CAR e Programa de Regularização Ambiental | Palestrante | Evento Virtual – plataforma Zoom |
| Raquel Talita Chagas Finco Gonçalves | Cadastro Ambiental Rural - CAR e Programa de Regularização Ambiental | Palestrante | Evento Virtual – plataforma Zoom |
| André Schatz Pellicciotti | Cadastro Ambiental Rural - CAR e Programa de Regularização Ambiental | Palestrante | Evento Virtual – plataforma Zoom |

Capacitação recebida

| SERVIDOR | CAPACITAÇÃO | INSTITUIÇÃO PROMOTORA | LOCAL/DATA |
|-------------------------------------|--|------------------------|--------------------------------------|
| André Schatz Pellicciotti | Capacitação em Moderação e Facilitação Remota de Processos Participativos – GIZ (40 horas) | Cooperação Alemã - GIZ | Evento Virtual – plataforma tems GIZ |
| Claudio Roberto da Silva Cavalcante | Capacitação em Moderação e Facilitação Remota de Processos Participativos – GIZ (40 horas) | Cooperação Alemã - GIZ | Evento Virtual – plataforma tems GIZ |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

SALA DE SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO E UCEGEO

Participação em eventos

| SERVIDOR | EVENTO | MODALIDADE | LOCAL/DATA |
|--|---|-------------------------|--|
| CEL. James Gomes e Ylza Marluce Silva de Lima | Oficina de trabalho Pré-Cheia do Madeira | Ouvintes e Palestrantes | Porto Velho, 30/01/2020 no Auditório do Serviço Geológico do Brasil – CPRM, situado à Av. Lauro Sodré n.º 2561, Bairro São Sebastião - Porto Velho/RO. |
| Djallene Rebêlo de Araújo Erikis Fernando Pereira Maria Alice Silva de Paula Mayanne Barreto da Silva Sarah Maria da Costa Dutra Valmira Domingos de Oliveira Ylza Marluce Silva de Lima | Debate Online Estados Amazônicos contra o desmatamento ilegal e outros ilícitos ambientais | Ouvintes | Ambiente Virtual, Canal Youtube SEMA MATO GROSSO, Quinta-Feira no dia 04/06 de 2020. |
| Djallene Rebêlo de Araújo Erikis Fernando Pereira Maria Alice Silva de Paula Mayanne Barreto da Silva Sarah Maria da Costa Dutra Valmira Domingos de Oliveira Ylza Marluce Silva de Lima | Webinar Ambiental realizado no mês de junho produzido pela SEMA ACRE em alusão ao mês do Meio Ambiente. Com tema: CONECTADOS COM A BIODIVERSIDADE: Ações integradas pelo desenvolvimento com sustentabilidade. De 04 a 30 de junho. | Ouvintes | Ambiente Virtual, Canal Youtube SEMA ACRE, nos dias 05, 17 e 24 de junho de 2020. Das 9h30 às 11h30 |
| Dr. Vera Reis | Palestra no Webinar Ambiental CONECTADOS COM A BIODIVERSIDADE (SEMA/ACRE) Com Título: O Desafio do Brasil para conter o desmatamento e as queimadas na Amazônia durante a pandemia de COVID-19 em 2020: Ações ambientais, sociais e de governança no Estado do Acre. | Palestrante | Ambiente Virtual, Canal Youtube Ministério Público do Acre, nos dias 05 de junho de 2020. Das 9h30 às 11h30 |
| Ylza Marluce Silva de Lima | 6º Reunião da Sala de Crise do Madeira / 2020. | Ouvinte | Ambiente Virtual, 23 de março de 2020 |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Capacitação recebida

| SERVIDOR | CAPACITAÇÃO | INSTITUIÇÃO PROMOTORA | LOCAL/DATA |
|---|---|---|---|
| CEL. James Gomes e Ylza Marluce Silva de Lima | Curso Básico de Geotecnologias Aplicadas (Carga Horária de 40 Horas) com certificado | O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM) | SIPAM Centro Regional de 02 a 06 de março de 2020 - Porto Velho/RO. |
| Erikis Fernando Pereira Sarah Maria da Costa Dutra | Sala de Situação (Carga Horária de 4 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas - ANA | Ambiente Virtual EAD ANA, 2020 |
| Erikis Fernando Pereira Mayanne Barreto da Silva | Sistemas de Informação na Gestão de Águas: conhecer para decidir (Carga Horária de 30 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas - ANA | Ambiente Virtual EAD ANA, 2020 |
| Mayanne Barreto da Silva | Agência de Água: O que é, o que faz e como funciona (Carga Horária de 30 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas - ANA | Ambiente Virtual EAD ANA, 2020 |
| Erikis Fernando Pereira Mayanne Barreto da Silva | Hidrologia Geral (Carga Horária de 40 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas - ANA | Ambiente Virtual EAD ANA, 2020 |
| Mayanne Barreto da Silva | Monitoramento da Qualidade da Água de Rios e Reservatórios (Carga Horária de 40 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas - ANA | Ambiente Virtual EAD ANA, 2020 |
| Erikis Fernando Pereira | Comitê de Bacia Hidrográfica: Práticas e Procedimentos (Carga Horária de 20 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas - ANA | Ambiente Virtual EAD ANA, 2020 |
| Sarah Maria da Costa Dutra | Introdução à Avaliação de Equipamentos de Irrigação (Carga Horária de 4 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas - ANA | Ambiente Virtual EAD ANA, 2020 |
| Sarah Maria da Costa Dutra | Avaliação de Equipamentos de Irrigação (Carga Horária de 10 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas - ANA | Ambiente Virtual EAD ANA, 2020 |
| Sarah Maria da Costa Dutra | Introdução ao Manejo da Irrigação: como, quando e quanto irrigar (Carga Horária de 4 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA | Ambiente Virtual EAD ANA, 2020 |
| Sarah Maria da Costa Dutra | Manejo da Irrigação: como, quando e quanto irrigar? (Carga Horária de 10 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas - ANA | Ambiente Virtual EAD ANA, 2020 |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

| | | | |
|----------------------------|---|---------------------------------|---|
| Sarah Maria da Costa Dutra | Gestão, Operação e Manutenção de Perímetros Irrigados (Carga Horária de 4 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas - ANA | Ambiente Virtual EAD ANA, 2020 |
| Ylza Marluce Silva de Lima | Workshop Queimadas na Amazônia Sul Ocidental: uso da terra, desmatamento, saúde e extremos climáticos | Universidade Federal do Acre | Ambiente Virtual, Canal Youtube UFAC ACRE, de 15 a 19 de junho de 2020. |

DIVISÃO DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE - DAPBIO

Participação em eventos

| SERVIDOR | EVENTO | MODALIDADE | LOCAL/DATA |
|-------------------------------|---|-------------|---|
| Carolyne Maciel Sales | Oficina de Formação de Brigadistas Voluntários para Controle e Combate de Incêndios Florestais | Ouvinte | APA do Igarapé São Francisco. Rio Branco/AC. Em 06 a 07/08/2020 |
| Mirna Pinheiro Caniso | Oficina de Formação de Brigadistas Voluntários para Controle e Combate de Incêndios Florestais | Ouvinte | APA do Lago do Amapá. Rio Branco/AC. Em 13 e 14/08/2020 |
| Carolyne Maciel Sales | Conferência Regional – Diálogos sobre Áreas Protegidas Locais no Brasil, Colômbia, Equador e Peru | Ouvinte | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. Em 3 a 17/09/2020 |
| Carolyne Maciel Sales | Oficina para a atualização do Plano de Gestão da APA Lago do Amapá | Ouvinte | APA do Lago do Amapá. Rio Branco/AC. Em 19/11/2020 |
| Iracema Moll | Oficina de Formação de Brigadistas Voluntários para Controle e Combate de Incêndios Florestais | Ouvinte | ARIE Japiim Pentecoste. Mâncio Lima/AC. Em 24 a 25/09/2020 |
| Victor Melo Lima | Oficina de Posse do Conselheiro Gestor do CFERG | Palestrante | UGAI do Liberdade/Cruzeiro do Sul. Em 28 a 31/01/2020 |
| Mirna Pinheiro Caniso | Oficina Inovação em Turismo através da Conservação e Desenvolvimento Local em Áreas Protegidas Amazônicas | Ouvinte | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. Em 21/04/2020 |
| Mirna Pinheiro Caniso | Seminário: "Além das Áreas Protegidas: o papel de outras áreas para a conservação da biodiversidade" | Ouvinte | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. Em 30/04/2020 |
| Mirna Pinheiro Caniso | IV Conferência Regional: Conservação da biodiversidade a nível de governos locais | Ouvinte | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. Em 03/09/2020 |
| Adriano Alex Santos e Rosário | Oficina de Co-Criação do Encontro do Fórum de Dirigentes do Snuc | Ouvinte | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. Em 29/10/2020 |
| Mirna Pinheiro Caniso | Oficina de Co-Criação do Encontro do Fórum de Dirigentes do Snuc | Ouvinte | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. Em 29/10/2020 |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

| | | | |
|-------------------------------|--|--------------|--|
| Mirna Pinheiro Caniso | Oficina de Avaliação de Implementação do Plano de Manejo da APA do Lago do Amapá | Palestrante | Sala de Reunião da SEMA. Em 06/11/2020 |
| Adriano Alex Santos e Rosário | Oficina de Avaliação de Implementação do Plano de Manejo da APA do Lago do Amapá | Ouvinte | Sala de Reunião da SEMA. Em 06/11/2020 |
| Carolyne Maciel Sales | Oficina de Avaliação de Implementação do Plano de Manejo da APA do Lago do Amapá | Ouvinte | Sala de Reunião da SEMA. Em 06/11/2020 |
| Marilene Vasconcelos | Oficina de Avaliação de Implementação do Plano de Manejo da APA do Lago do Amapá | Ouvinte | Sala de Reunião da SEMA. Em 06/11/2020 |
| Mirna Pinheiro Caniso | Oficina participativa com os moradores da APA Lago do Amapá | Ouvinte | APA do Lago do Amapá. Rio Branco/AC. Em 26/11/2020 |
| Adriano Alex Santos e Rosário | Oficina técnica para preenchimento do RAPAM | Participante | Escritório da Tecman. Rio Branco/AC. Em novembro de 2020 |
| Mirna Pinheiro Caniso | Oficina técnica para preenchimento do RAPAM | Participante | Escritório da Tecman. Rio Branco/AC. Em novembro de 2020 |

Capacitação recebida

| SERVIDOR | CAPACITAÇÃO | INSTITUIÇÃO PROMOTORA | LOCAL/DATA |
|-------------------------------|---|---|--|
| Carolyne Maciel Sales | Curso de aplicação do SAMGe | ICMBio | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. De 24/08 a 20/10/2020 |
| Adriano Alex Santos e Rosário | Curso para Operacionalização do Sistema Cérebro | FUNBIO | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. Em agosto de 2020 |
| Marilene Vasconcelos | Curso para Operacionalização do Sistema Cérebro | FUNBIO | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. Em agosto de 2020 |
| Ricardo Plácido | Curso para Operacionalização do Sistema Cérebro | FUNBIO | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. Em agosto de 2020 |
| Mirna Pinheiro Caniso | Curso de Voluntários do Parque Estadual Ilha Anchieta | Centro de Estudos Superiores de Tefé - UEA/CEST | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. De 10 a 13/11/2020 |
| Marilene Vasconcelos | Curso Acidentes Tóxicos por Animais Peçonhentos | Universidade Federal do Rio Grande do Sul | Plataforma Virtual. Rio Branco/AC. De 11/06 a 3/07/2020 |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL - DDF

Participação em eventos

| SERVIDOR | EVENTO | MODALIDADE | LOCAL/DATA |
|---------------|--|--------------------------------|----------------------------|
| Patrícia Roth | II Encontro de mulheres empresárias rurais de baixas emissões na Amazônia Sul Ocidental – Região MAP | Divulgação dos produtos dos PG | Rio Branco/12 a 13/03/2020 |

Capacitação recebida

| SERVIDOR | CAPACITAÇÃO | INSTITUIÇÃO PROMOTORA | LOCAL/DATA |
|------------------------|--|-----------------------|--------------------------------------|
| Manoel Pereira de Lima | Marcenaria básica e fabricação de pequenos objetos | SENAI | Rio Branco 10 a 14 de março de 2020 |
| Quelyson Souza de Lima | Introdução a Concessões Florestais | SFB | 06 de novembro a 05 dezembro de 2020 |
| Layza Migueis | Gestão e Fiscalização de Contratos | CGE | 03 de dezembro de 2020 |

DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - DGRH

Participação em eventos

| SERVIDOR | EVENTO | MODALIDADE | LOCAL/DATA |
|--|--|-------------------------|--|
| CEL. James Joyce Bezerra Gomes Ylza Marluce Silva de Lima | Oficina de trabalho Pré-Cheia do Madeira | Ouvintes e Palestrantes | Auditório do Serviço Geológico do Brasil – CPRM. Porto Velho - RO Em 30/01/2020 |
| Dra. Vera Lúcia Reis Brown CEL. James Joyce Bezerra Gomes | Mudanças Climáticas e os Desafios da Gestão dos Recursos Hídricos no Estado do Acre | Palestrantes | Evento Online no Youtube (SEMA AC) Rio Branco - AC 28/09/2020 a 02/10/2020 |
| Dra. Vera Lúcia Reis Brown | Reunião Online da Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais: preparação, prevenção e resposta a futuras inundações no Estado do Acre - Pré Cheia/Acre 2020/2021 | Palestrante | Evento Online no Youtube (SEMA AC) Rio Branco - AC 18/11/2020 |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Capacitação recebida

| SERVIDOR | CAPACITAÇÃO | INSTITUIÇÃO PROMOTORA | LOCAL/DATA |
|--|--|---|---|
| CEL. James Joyce Bezerra Gomes Ylza Marluce Silva de Lima | Curso Básico de Geotecnologias Aplicadas (Carga Horária de 40 Horas) com certificado | O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM) | SIPAM Centro Regional de 02 a 06 de março de 2020 - Porto Velho/RO. |
| Ana Francisca Dias de Negreiro Silva Nadir de Souza Dantas Karoline Gomes dos Santos Mayanne Barreto da Silva Sarah Maria da Costa Dutra | Monitoramento da Qualidade da Água de Rios e Reservatórios (Carga Horária de 40 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Ana Francisca Dias de Negreiro Silva Marcio Moura da Costa | Planejamento, Manejo e Gestão de Bacias (Carga Horária de 40 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Nadir de Souza Dantas | Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos (Carga Horária de 30 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| | Leis das Águas (Carga Horária de 20 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| | Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento dos Corpos de Água (Carga Horária de 20 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Nadir de Souza Dantas Sarah Maria da Costa Dutra | Agência de Água: o que é, o que faz e como funciona (Carga Horária de 30 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Marilene Vasconcelos da Silva Brazil Renato Silva de Lima | Pagamento por Serviços Ambientais (Carga Horária de 40 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Marilene Vasconcelos da Silva Brazil | Introdução à Gestão Participativa (Carga Horária de 40 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Erikis Fernando Pereira | Comitê de Bacia Hidrográfica: Práticas e Procedimentos (Carga Horária de 20 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

| | | | |
|--|---|--|--|
| Erikis Fernando Pereira Sarah Maria da Costa Dutra Mayanne Barreto da Silva | Hidrologia Geral (Carga Horária de 40 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Erikis Fernando Pereira Maria Luana Salazar do Nascimento Mayanne Barreto da Silva Sarah Maria da Costa Dutra | Sala de Situação (Carga Horária de 04 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Erikis Fernando Pereira Maria Luana Salazar do Nascimento Mayanne Barreto da Silva Sarah Maria da Costa Dutra | Sistemas de Informação na Gestão de Águas: conhecer para decidir Sala de Situação (Carga Horária de 30 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Kevim Rimet Azevedo Silva Luiz Henrique Acosta de Almeida Maria Luana Salazar do Nascimento | Água em Curso-Jovens (Carga Horária de 12 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Luiz Henrique Acosta de Almeida | Comunicação e Gestão de Recursos Hídricos (Carga Horária de 20 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Maria Luana Salazar do Nascimento | Água e Floresta: Uso Sustentável da Caatinga (Carga Horária de 20 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| | Água em Curso – Multiplicadores (Carga Horária de 30 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| | Codificação de Bacias Hidrográficas pelo Método de Otto Pfafstetter (Carga Horária de 20 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Marcio Moura da Costa | Outorga do Direito de Uso dos Recursos Hídricos (Carga Horária de 20 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| | Reuso de Água Agrícola e Florestal (Carga Horária de 20 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| Mayanne Barreto da Silva | Agência de Água: O que é, o que faz e como funciona | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

| | | | |
|----------------------------|---|--|--|
| | (Carga Horária de 30 Horas) com certificado | | |
| Sarah Maria da Costa Dutra | Avaliação de Equipamentos de Irrigação (Carga Horária de 10 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| | Gestão, Operação e Manutenção de Perímetros Irrigados (Carga Horária de 04 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| | Introdução à Avaliação de Equipamentos de Irrigação (Carga Horária de 04 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| | Introdução ao Manejo da Irrigação: como, quando e quanto irrigar (Carga Horária de 04 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |
| | Manejo da Irrigação: como, quando e quanto irrigar (Carga Horária de 10 Horas) com certificado | Agência Nacional de Águas – ANA Capacitação EAD | Plataforma de Capacitação da ANA - Brasília - DF 2020 |

DEPARTAMENTO DE SILVECULTURA - DS

Participação em eventos

| SERVIDOR | EVENTO | MODALIDADE | LOCAL/DATA |
|-------------------------------|---|-------------|---|
| Tayna Neri de Souza Bortoloso | Webinar ambiental: cadastro ambiental rural e as ações de apoio à regularização ambiental do Estado do Acre | Palestrante | Acre - 30/01/2020 Plataforma Youtube |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE GESTÃO DO JURUÁ - DTGJ

Participação em eventos

| SERVIDOR | EVENTO | MODALIDADE | LOCAL/DATA |
|--|--|--------------|---|
| Maria de Jesus Silva Costa | Acompanhamento das Obras em curso de recuperação de ramais como da Nova Cintra | Participante | Comunidade Nova Cintra/ Cruzeiro do Sul – Acre, março a setembro de 2020 |
| Maria de Jesus Silva Costa, Claudia Lima Silva, Vanisson Araújo e Equipe SEMA de Rio Branco | Entrega de Licenças Ambientais de 4 planos de Manejo Florestal Comunitários | Participante | Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório-CFERG, Tarauacá – Acre, junho de 2020 |
| Maria de Jesus Silva Costa | Visita na Agroindústria da COOPERCINTRA | Ouvinte | COOPERCINTRA, Rodrigues Alves-Acre, junho de 2020 |
| Maria de Jesus Silva Costa, Claudia Lima Silva, Vanisson Araújo e Equipe SEMA de Rio Branco | Entrega de equipamento para Cooperativa Coopermogno. | Ouvinte | Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório-CFERG, Tarauacá – Acre, junho de 2020 |
| Maria de Jesus Silva Costa, Claudia Lima Silva. | Reunião de para nivelamento e capacitação da equipe na Ugai do Liberdade e no escritório de cruzeiro do Sul – Acre | Ouvinte | Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório – CFERG. Tarauacá-Acre, 26 e 27 de agosto de 2020. |
| Maria de Jesus Silva Costa, Claudia Lima Silva. | Acompanhamento das assinaturas do Acordo de Cooperação Técnica – ACT | Ouvinte | INCRA, Cruzeiro do Sul – Acre, 08 a 11 de setembro de 2020 |
| Maria de Jesus Silva Costa, Claudia Lima Silva e Vanisson Araújo | Entrega de equipamentos da Verticalização da Produção Sustentável das comunidades do CFERG PDSA/FASE II | Ouvinte | Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório – CFERG. Tarauacá-Acre, 01 de outubro de 2020 |
| Claudia Lima Silva, Núcleo de Produtos Florestais Madeireiros e Núcleo de Produtos Florestais Não Madeireiros | Acompanhamento da agenda de Monitoramento de Planos de Gestão que desenvolvem as Cadeias de Valor de Produtos Florestais Madeireiros e Não Madeireiros | Ouvinte | Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório – CFERG. Tarauacá-Acre, Mâncio Lima, Rodrigues Alves 13 a 24 de outubro de 2020 |
| Maria de Jesus Silva Costa, Claudia Lima Silva, Maria Francisca dos Santos Valente, Josué Nascimento e Equipe da SEMA de Rio Branco | Participação do I Encontro de Lideranças Indígenas de Tarauacá e Juruá | Ouvinte | Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório – CFERG. Tarauacá-Acre, 23 e 24 de novembro de 2020 |
| Claudia Lima Silva, Maria Francisca dos Santos Valente, Anderson do nascimento Souza, Josué Nascimento, Francisco Jackson Monteiro e Samuel Cavalcante | Aplicação do Questionário Socioeconômico e Produtivo no Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório-CFERG. | Aplicadores | Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório – CFERG. Tarauacá-Acre, 14 a 18 de dezembro de 2020 |
| Claudia Lima Silva, Maria Francisca dos Santos Valente, Samuel Cavalcante, Edna Guimaraes, Camila Monteiro, Josué Nascimento | Nivelamento para os Técnicos da ATER | Ouvinte | Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório-CFERG e em Cruzeiro do Sul – Acre 08 e 09 de outubro de 2020 |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Capacitação recebida

| SERVIDOR | CAPACITAÇÃO | INSTITUIÇÃO PROMOTORA | LOCAL/DATA |
|--|--|------------------------------|--|
| Claudia Lima Silva, Maria de Jesus Silva Costa | Capacitação em Comercialização e Marketing | SEMA EM PARCERIA COM A BVRIO | Departamento Técnico de Gestão Regional do Juruá 01 a 03 de setembro de 2020- Cruzeiro do Sul - Acre |
| Claudia Lima Silva, Josué Nascimento | Capacitação para Formação de Brigada de Incêndios Florestais | Corpo de Bombeiros do Acre | Complexo de Florestas Estaduais do Rio Gregório- CFERG Ugai do Liberdade. Tarauacá - Acre, 22 e 23 de setembro de 2020 |



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA DA SEMA/2020

GABINETE

Israel Milani de Nogueira

Secretário de Estado de Meio Ambiente

Lucellia Messias Rocha

Administração com Habilitação em Comércio Exterior, Pós-graduanda em Perícia, Auditoria, Controladoria e Gestão Financeira e Pós-graduanda em Educação Especial com Ênfase em Libras. Auxiliar de Gabinete

Nubya Nadla de Melo Saturnilho

Administração de Empresas.
Auxiliar de Gabinete

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Maria Marildes Nogueira de Souza

Bacharela em Ciências Contábeis
Chefe do Departamento

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Sérgio Miranda Ourives Filho

Ensino Médio
Chefe do Setor

Marcio Junior Cavalcante de Souza

Ensino Médio

Maria Aparecida Ferreira Bispo

Ensino Fundamental



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

COORDENADOR DE PROJETOS ESPECIAIS

Roger Daniel Recco
Engenheiro Agrônomo. Coordenador

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Claudenir Maria Ferreira da Rocha
Licenciada em Biologia. Chefe do Departamento

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CONVÊNIOS

José de Souza Araújo
Tecnólogo em Heveicultura. Chefe da Divisão

Vanusa Dias Lins
Bacharela em Administração de Empresa.

DIVISÃO DE CONTRATOS E LICITAÇÕES

Ana Maria Rodrigues da Costa
Graduada em Administração; Graduanda em Direito, Pós-Graduada em Direito Público, Pós-Graduada em Gestão Pública e Assessoria Governamental. Chefe da Divisão

Wikip Castro de Souza
Advogado OAB/AC 2.783; Pós-Graduando em Direito Público, Pós-Graduado MBA em Direito Ambiental.

Layra Lima de Araújo |
Graduada em Radiologia

Wagner Eduardo Guimarães
Graduado em Administração;

Jhon Miller Peña Feber
Graduado em Contabilidade; Mestre em Desenvolvimento Regional MBA Governança Pública e Especialista em Micropolítica da Gestão e do Trabalho em Saúde.

DIVISÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO

Edimilson Ripardo Maia
Bacharel em Administração; Esp. Em Gestão de Pessoas
Chefe da Divisão



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Charles Laurentino Souza Araújo

Bacharel em Contabilidade; Esp. Em Auditoria e Perícia Contábil.

Cleylson Lima de Souza

Ensino Médio Completo.

Darlete Oliveira da Silva

Ensino Médio Completo.

Gilmar da Silva Silveira

Ensino Médio Completo.

José Gilberto Nascimento de Araújo

Ensino Médio Completo.

Maria Lenice Aguiar da Silva

Ensino Médio Completo.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Edimilson Ripardo Maia

Bacharel em Administração; Esp. Em Gestão de Pessoas

Chefe da Divisão

NÚCLEO DE PROTOCOLO

Eudinha Oliveira dos Santos

Ensino Médio Completo

Chefe da Divisão

Maria da Conceição Aquino da Silva

Ensino Médio Completo.

Maurineide da Silva Parada

Ensino Médio Completo.

Nágila Maria Machado Chalub Pereira

Ensino Médio Completo.

Luana Maria de Santana de Oliveira

Ensino Médio Completo.

Maria Machado Lopes Braga

Ensino Médio Completo.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Venuska de Araujo Mendonça

Bacharela em Administração; Esp. em Gestão Estratégica de Pessoas.

NÚCLEO DE SERVIÇOS GERAIS

Edimilson Ripardo Maia

Bacharel em Administração; Esp. Em Gestão de Pessoas

Chefe da Divisão

Francisca Oliveira de Almeida

Ensino Médio Completo.

Maria das Graças Honorato de Souza

Ensino Fundamental Completo.

Maria de Fátima Araújo de Freitas

Ensino Médio Completo.

Rozenilda Vieira da Silva

Ensino Médio Completo.

Gilcélvio Paz da Silva

Ensino Médio Completo.

NÚCLEO DE ARQUIVOS INSTITUCIONAIS

Edimilson Ripardo Maia

Bacharel em Administração; Esp. Em Gestão de Pessoas

Chefe da Divisão

DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Maria das Graças Fernandes

Bel. Ciências Contábeis/

Chefe da Divisão

Luza Marina Simões Fontenele

Técnica em Contabilidade

Marcelo Barbosa de Oliveira

Técnico em Gestão Pública; Bacharelado em Direito

Maria Auxiliadora da Silva Coutinho

Economista



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Sebastiana Ribeiro Jikings
Ensino Médio Completo

CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E FLORESTA - CEMAF

Geraldo Israel Milani de Nogueira
Secretário de Estado de Meio Ambiente. Presidente do CEMAF.

Marília Lima Guerreiro
Engenheira Agrônoma; Especialista em administração e Manejo de Unidades de Conservação; Gestora de Políticas Públicas. Secretária Executiva do CEMAF.

Clemilda Oliveira Thomaz
Pedagoga

FUNDO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E FLORESTA - FEMAF

Geraldo Israel Milani de Nogueira
Secretário de Estado de Meio Ambiente. Presidente do FEMAF.

Normando Rodrigues Sales
Diretor Executivo-Coordenador do FEMAF

Deisy Mara Martins da Cruz
Engenheira Agrônoma; Bacharel em Direito.

DIRETORIA TÉCNICA EXECUTIVA

Vera Lúcia Reis Brown
Bióloga, Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental | Diretora Executiva.

Maria da Conceição Marques de Souza
Geógrafa, Especialista em Recursos Hídricos, Mestranda em Geografia.

Elaine Lopes da Costa
Engenheira Florestal, Mestra em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Elaína Cristine Melo Lima de Araújo Santa Bárbara
Chefe Departamento Jurídico

Luiz Carlos Bertoleto Junior
Assessor Jurídico



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Everton R. de Araújo,
Assessor Jurídico

Igor Lunardelli
Consultor Jurídico BID.

CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL
– CIGMA

Vera Lúcia Reis Brown
Bióloga, Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental
Coordenadora

CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO MONITORAMENTO AMBIENTAL –
CIGMA

Maria Alice Silva de Paula
Engenharia Cartográfica; Especialização em Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais; Engenheira Cartógrafa e Técnica em Sensoriamento Remoto. Responsável Técnica

Antônio Marcos Costa da Silva
Arquiteto e Urbanista; Técnico em Geoprocessamento.

Camila do Nascimento Marinho
Tecnóloga em Gestão Ambiental; Técnica Administrativa e Assistente de Pesquisa.

Djallene Rebêlo de Araújo
Licenciatura Plena em Matemática; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática; Assistente de Pesquisa e Técnica em Sensoriamento Remoto.

Marcelo José Silveira Lima
Bacharel em Geografia; Técnico em Geoprocessamento.

Valmira Domingos de Oliveira
Bacharela em Geografia; Geógrafa e Técnica em Sensoriamento Remoto.

SALA DE SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

Yza Marluce Silva de Lima
Engenheira Florestal
Responsável Técnica



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Erikis Fernando Pereira

Bacharela em Geografia, Técnico Administrativo e Assistente de Pesquisa.

Camila do Nascimento Marinho

Tecnóloga em Gestão Ambiental | Técnica Administrativa
Assistente de Pesquisa.

Mayanne Barreto da Silva

Graduanda em Sistema de Informação; Estagiária.

Sarah Maria da Costa Dutra

Graduanda do Curso de Bacharel em Geografia, Estagiária.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DO CAR E PRA

Cláudio Roberto da Silva Cavalcante

Formado em Geografia; M.Sc. em Desenvolvimento Regional; Coordenador

André Schatz Pellicciotti

Engenheira Florestal; Mestre em Ciência Florestal

Amanda de Souza Holanda

Engenheira Florestal

Igor Gustavo Souza Rebouças da Costa

Bacharel em Direito

Equipe do Setor de Atendimento:

André Felipe Lima de Oliveira

Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária

Equipe do Setor de Análise:

Marcus Venicius da Silva Nolasco

Arquiteto e Urbanista

Raquel Talita Chagas Finco Gonçalves

Engenheira Florestal

Deiverson Almeida da Silva

Gestor Ambiental.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Lilian Nascimento Nunes
Engenheira Florestal

Marcelo Augusto Barros de Oliveira
Engenheiro Florestal

Helvis Nobre da Silva
Gestor Ambiental

Marcelo Pereira Dantas
Gestor Ambiental

Dhuliani Cristina Bonfanti
Graduada em Geografia Bacharelado; Especialista em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental; Me. em geografia

Equipe do setor de regularização ambiental

Jardel Lima de Oliveira
Arquiteto e Urbanista.

Jomara Katrine Vitoriano de Souza
Gestora Ambiental

Gilberto Martins da Silveira Júnior
CST Gestor Ambiental

Charles Lins Maciel
Arquiteto e Urbanista

Ana Caroline da Silva
Ensino médio

Frantielli Moreira Gomes Souza
Ensino médio

Equipe de TI:

Carlos Bergson Nascimento Pereira Júnior
Graduando em Sistemas de Informação

Raylan de Oliveira Lima
Graduando em Sistemas de Informação



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Equipe Técnica Divisão de Geoprocessamento do Imac

Ana Cláudia Pupim

Engenheira Florestal; Esp. Geoprocessamento Aplicado a Análise Ambiental; Mestre em Desenvolvimento Regional

Saine Leonam Kador

Engenheiro Florestal; Mestre em Ciências de Florestas Tropicais

Dermeson Lima de Sousa

Formado em Geografia e Economia; Mestre em Desenvolvimento Regional. Doutor em Geografia

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E FLORESTA

Vera Lúcia Reis Brown

Bióloga, Mestra e Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental; Coordenadora

DIVISÃO DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE - DAPBio

Adriano Alex Santos e Rosário

Engenheiro Agrônomo, Pós-Graduado em Economia Regional e Políticas Públicas
Chefe da Divisão de Áreas Naturais Protegidas

Carolyne Maciel Sales

Bacharelada em Medicina Veterinária/UFAC Gestora da APA do Lago do Igarapé São Francisco

Iracema Elisabeth de Souza Moll

Bióloga/UFAC/Me em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais/UFAC/Gestora da Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE Japiim Psicológico

Júlio Negreiros

Engenheiro Florestal/UFRRJ

Jurandir Pinheiro

Geógrafo/UFAC/Gestor da Floresta Estadual do Afluyente – FEAF

Marilene Vasconcelos da Silva Brazil

Bióloga/UFAC/ Me em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais/UFAC

Mirna Pinheiro Caniso

Socióloga/UFAC/Mestra em Economia e Desenvolvimento Regional/UFAC/Gestora da APA do Lago do Amapá



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Ricardo Antônio de Andrade Plácido

Biólogo/ Mestre em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais/UFAC/Gestor do Parque Estadual do Chandless – PEC

Victor Melo Lima

Engenheiro Florestal/UFAC/Pós-Graduado em Geoprocessamento Aplicado a Análise Ambiental/UNINORTE/Gestor do Complexo de Floresta do Rio Gregório

Paulo Peixoto

Engenheiro Florestal/UFRRJ

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL - DDF

Quelyson Souza de Lima

Engenheiro Florestal; Especialista em Geoprocessamento e Mestre em Ciência Florestal
Chefe de Divisão

Macio de Souza Figueiredo

Administração em Marketing

Layza da Silva Migueis Diniz

Técnica em Gestão Pública; Engenheira Florestal e Especialista em MBA em Governança Pública e Gestão Administrativa.

Núcleo de Concessões Florestais

Ana Paula Freire Falcão

Engenheira Florestal; Especialista em Perícia Auditoria e Gestão Ambiental; Coordenadora

Raco Tanomaru Júnior

Engenheiro Florestal; Especialista em Perícia Auditoria e gestão Ambiental, Especialista em Segurança do Trabalho e Mestre em Gestão de Áreas protegidas na Amazônia.

Núcleo de Manejo Florestal Madeireiro

Luciana Rola

Engenheira Florestal; Especialista em Educação Ambiental e Desenvolvimento Regional;
Coordenadora

Clarice Oliveira de Farias

Engenheira Florestal; Especialista em Vigilância Sanitária e Qualidade dos Alimentos

Manoel Pereira de Lima

Técnico Florestal.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

José Renato Azevedo de Farias

Técnico Administrativo; Engenheiro Florestal e Mestrando em Ciência Florestal

Núcleo de Manejo Florestal Não Madeireiro

Patrícia Roth

Engenheira Florestal; Especialista em educação de Jovens e Adultos. Coordenadora

Erilene Lima Silva

Engenheira Florestal; Especialista em Práticas de Desenvolvimento Mestre em Socioeconômica Ambiental

Sheilly Raquelly Orado de Paula

Engenheira Florestal; Mestre em Engenharia Florestal

DIVISÃO DE GESTÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL - DGAT

James Antônio Alves da Silva

Sociólogo - Chefe da Divisão DGAT e Coordenador dos Núcleos de Desenvolvimento Comunitário e Zoneamento Ecológico Econômico.

Átila de Araújo Magalhães

Geógrafo; Especialista em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, Mestre em Desenvolvimento Regional

José Augusto Gomes dos Santos

Desenhista; Bacharel em Teologia; Especialista em: Gestão Ambiental Florestal e, em Psicopedagogia.

Jurandir Oliveira Pinheiro Filho

Geógrafo e Licenciado em Geografia; e, Especialista em Planejamento e Administração Florestal.

Núcleo De Etnozoneamento

Roberto de Alcântara Tavares

Engenheiro Florestal, Mestre em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais. Coordenador

Willian José Santos de Arruda

Ciências Sociais habilitado em Antropologia

Sandra Teixeira Silva

Coordenador Técnico

Engenheira Agrônoma; Mestre em Produção Vegetal.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Gisele Araújo Bezerra
Engenheiro Agrônomo

Wiclerfer Castro de Souza
Engenheiro Agrônomo

Erica Lima de Oliveira
Mestre em produção Vegetal Engenheira Florestal

Gilberto Junior
Especialista em geoprocessamento

Luiz Antônio Sanches Dias
Analista de Sistema de Informação

Elivelton Lima Amorim
Analista de Sistema de Informação

Silmak Alves de Paula
Graduado em Filosofia

Layonsberg Souza da Silva
Graduado em Gestão de Tecnologia da Informação

Thiago Monteiro da Luz
Graduado em Educação Física licenciatura

Eliane Nascimento de Sá
Graduada em Comunicação Social com habilitação em jornalismo

Maria Estela Silva da Costa
Ensino Médio

André Holanda Monteiro
Técnico em Gestão Agropecuária

Luciano Oliveira do Nascimento
Técnico em Gestão Agropecuária

Felipe Ferreira de Oliveira Júnior
Engenheiro Florestal



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Francisco Edson Lima da Rocha
Engenheiro Agroflorestal

Pedro Tuesta Farias
Ensino Médio; Técnico Agroflorestal

Maria Thaismara Souza Silva
Engenheira Florestal

Diego Gomes de Souza
Técnico em Gestão Agropecuária

Mayara Diógenes da Silva
Técnico em Gestão Agropecuária

Deusimar Alves do Nascimento
Tecnólogo em Gestão Ambiental; Técnico em Gestão Agropecuária

Ângelo Márcio da Silva Oliveira
Técnico em Gestão Agropecuária

José Andrei Silva Oliveira
Ensino Médio; Técnico Agroflorestal

Ítalo do Ó Ferreira
Tecnólogo em Gestão Pública; Esp. Em Docência do Ensino Superior; Pós-Graduado em Logística Empresarial; e, graduado em Direito.

Geisiane Pereira de Oliveira
Graduada em Geografia Bacharelado; Especialista em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental

DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Ana Francisca Dias de Negreiro Silva
Licenciada em Ciências Biológicas; Especialista em Educação Ambiental; Especialista em Agricultura Familiar; Chefe da Divisão de Recursos Hídricos

James Antonio Messias da Silva
Eng. Agrônomo; Pós-Graduado MBA em Saneamento Ambiental; Graduando do 4º ano de Direito – FAAO; Chefe do Núcleo de Gestão de Bacias Hidrográficas



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Nadir de Souza Dantas

Licenciada em Ciências Biológicas; Mestre em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais;
Chefe do Núcleo de Monitoramento Hidrometeorológico

Marysson Maia da Silveira

Engenheiro Agrônomo, Pós-Graduado em Planejamento Agrícola e em Saneamento Ambiental.

Maria Antonia Zabala de Almeida Nobre

Geógrafa; Especialista em Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos.
Mestranda em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – Prof. Água.

Edvaldo de Araújo Paiva

Analista de Sistemas

Glauco Lima Feitosa

Geógrafo; Especialista em Gerenciamento de Recursos Hídricos

Renato Silva de Lima

Engenheiro Florestal; Pós-Graduado em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental.

Vanessa Silva da Costa

Graduada em Geografia Bacharelado.

Suzamar Moitozo Pinheiro

Graduanda em Engenharia Ambiental.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS – DEAPS

Luiz Fernando

Advogado; Chefe da Divisão DEAPS e Ouvidor do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais - Sisa

Esmília Almeida Naves de Medeiros

Engenheira Agrônoma - Chefe de Núcleo Arborização Urbana

Daniele Lima de Castro Bezerra

Engenheira Agrônoma; Chefe do Núcleo de Resíduos Sólidos

Oziel Vieira de Souza

Graduando em Ciências Econômicas



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Janine Carol de Souza Dourado

Administradora Rural; e, Mestranda em Desenvolvimento Regional.

Mavi de Souza Miguez

Tecnóloga em Heveicultura; Engenheira Agrônoma; Especialista em Gestão de Recursos Hídricos; Esp. Em Perícia e Auditoria Ambiental.

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

Tayna Neri de Souza Bortoloso

Engenheira Agrônoma. Chefe do Departamento de Silvicultura

DIVISÃO DE VIVEIROS E FLORESTA

Ricardo Brasil Corrêa Cunha

Engenheiro Agrícola; M.Sc. em Desenvolvimento de Tecnologia. Chefe da Divisão

Adnilde Bernardino de Lima

Construção Civil e Matemática;

Ângela Lima Alves

Engenheira Florestal;

Antônia Batista dos Santos

Técnica Agroflorestal;

Antônio Daniel da Silva Neto

Engenheiro Agrônomo;

Diego Gomes de Souza

Técnico Florestal

Flávio José Ferreira

Agente de atividade agropecuária

Juscélia Aparecida Batista de Almeida

Engenheira Florestal

Kleto Eduardo de Alencar Castelo

Tecnólogo em Gestão Ambiental

Luciano Oliveira do Nascimento

Ensino Médio;



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Maria de Fátima Silva dos Santos
Técnica Agroflorestal

Mônica Antônio da Costa
Nível superior em Pedagogia

Pedro Tuesta Farias
Técnico Agroflorestal

Simone Alencar Maciel
Engenheira Agrônoma, M.Sc. em Produção Vegetal;

Thandy Ferreira Garcia da Costa
Ensino Médio

Maria do Rosário Lima da Rocha
Apoio logístico

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE GESTÃO DO JURUÁ

Maria de Jesus da Silva Costa
Chefe do Departamento.

Gerlane da Silva Magalhães Lopes
Técnica em Gestão Pública/Tecnóloga em Gestão Ambiental.

Érica Onofre Ferreira
Auxiliar administrativo; Nível médio.

Francisco Dias Azevedo
Cargo em Comissão; Administração com ênfase em Gestão Ambiental.

Herlandes Fernandes
Cargo em Comissão; Nível Fundamental.

Carlos Augusto Assem de Carvalho
Auxiliar administrativo I nível médio.

Claudia Lima Silva I Engenheira Florestal
Técnica Operacional ATER.

Maria Francisca dos Santos Valente
Auxiliar Técnica Operacional ATER.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA

Carlos Almeida Silva
Assistente Operacional - Empresa Abreu.

Ian José Souza Silva
Técnico em Logística - Empresa Abreu.

Vanisson Lima Araújo
Coordenador Empresa Abreu.

Mayara Silva Costa
Assistente Operacional - Empresa Abreu.

Equipe Técnica – Ugai Liberdade

Maria Elizabete Vieira de Melo
Técnico de Logística - Empresa Abreu.

Gracineide Lemos da Silva
Assistente Operacional. – Empresa Abreu.

José Aurélio da Silva Nascimento
Assistente Operacional. – Empresa Abreu.

Josué Silva do Nascimento
Auxiliar Técnico Operacional Empresa ATER.

Equipe Técnica – Ugai Acuraua

Maurilio Mendes da Silva
Assistente Operacional Empresa Abreu.

Maria Ivone da Conceição Silva
Técnico em Logística Empresa Abreu.

Françoaldo Conceição do Nascimento
Assistente Operacional Empresa Abreu.